QUA 31 JUL 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.462 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

BENFICA MOTIVADO PARA O ARRANQUE DA ÉPOCA

P. 2 a 5

A BOLA conta-lhe como está o balneário dos encarnados

CONFIANÇA SEM EUFORIA

João Neves ainda treina

Otamendi: «Voltarei com a mesma ambição»

SPORTING

DIOMANDE DIRETO PARA O 11 NA SUPERTAÇA

Em 4 anos, Amorim tudo mudou

Paulo Iago para fechar esta semana

P. 7 a 9



FC PORTO

GALENO CONVENCIDO PELA JUVENTUS

P. 10 a 12

Mercado em 'stand by' até à Supertaça

ALEMANHA



Palhinha apresentado e «pronto para jogar» no Bayern

P. 27

JOGOS OLÍMPICOS

SIMONE BILES CONQUISTA PRIMEIRO OURO



Entrevista A BOLA

P. 16 a 20



"UAU, E AGORA, COMO SUPERO ISTO?

FILIPA MARTINS





MIGUEL NUNES

Vangelis Pavlidis marcou sete golos em cinco jogos particulares


MIGUEL NUNES

Prestianni, Beste e Leandro Barreiro, na festa com Aursnes, têm estado em bom nível



GRAFISLAB

Rollheiser foi adaptado a médio-centro

CONFIANÇA RENOVADA

Resultados e exibições reforçam a convicção de plantel, estrutura de futebol profissional e SAD de que a equipa está no caminho certo. Estado de espírito dominado pelo otimismo na medida exata da prudência

Nuno Paralvas

A goleada de 5-0 aplicada pelo Benfica ao Feyenoord, domingo, no Estádio da Luz, para a Eusébio Cup, e sobretudo o futebol de alto nível produzido, como há muito não se via e a fazer recordar os melhores momentos da primeira época de Roger Schmidt, libertaram o entusiasmo dos adeptos, preso por uma temporada abaixo das expectativas e que acabou apenas com a conquista da Supertaça.

A procissão ainda nem saiu do adro, ou seja, ainda nem sequer foi disputado um jogo oficial e, por isso, nos gabinetes do Estádio da Luz ou do Seixal ou nos relvados do centro de treino ou do ninho das águias ninguém embandeira em arco, está tudo com os pés na terra. Isso não significa, porém, que o estado de espírito seja dominado pelo otimismo. Na mesma medida, também, da prudência.

Depois de 50 dias a fazer o nojo de má época, o Benfica reabriu a oficina do Seixal com esperança renovada num futuro risonho, sem o peso da desilusão ou de nuvens negras e com todos disponíveis para o trabalho. Houve, sente quem acompanha a equipa diariamente no Seixal, um corte com a época anterior, o bom ambiente entre jogadores e equipa técnica tem dominado os dias e, quase um mês depois, reforçou-se a ideia de que a equipa está no bom caminho.

O Benfica prepara-se para o último particular de preparação, sexta-feira, com o Fulham, no Estádio Algarve, depois de vitórias sobre Farense (5-0), Almeria (3-1) e Feyenoord (5-0) e empates com Celta (2-2) e Brentford (1-1) e, sobretudo, de exibições animadoras.

Goleada ao Feyenoord anima o grupo mas todos mantêm pés bem assentes na terra

OS REFORÇOS

Vangelis Pavlidis e Leandro Barreiro apresentaram-se no primeiro dia de trabalho. A integração está a correr bem aos dois, ainda estão na fase de adaptação e aprendizagem mas já dão resposta em campo. O avançado grego marcou sete golos em cinco particulares e mostra que tem capacidade para ser o substituto de Gonçalo Ramos, depois de Arthur Cabral não ter dado conta do recado. O médio luxemburguês, por sua vez, que chegou à Luz a custo zero depois de acabar contrato com o Mainz, surgiu mais solto e atrevido com Brentford e Feyenoord.



MIGUEL NUNES

Benfica conquistou a Eusébio Cup depois de aplicar goleada de 5-0 ao Feyenoord num jogo em que produziu futebol de nível elevado




MIGUEL NUNES

Tomás Araújo confirma elevadas expectativas

Jan-Niklas Beste, o terceiro reforço, utilizado como titular contra o Feyenoord, está a corresponder, apesar de ter chegado mais tarde do que Pavlidis e Barreiro. E está aberta a luta pelo lugar de lateral-esquerdo com Álvaro Carreras.

PLANTEL CONSTRUÍDO COM TEMPO

A contratação de três reforços para atacar as maiores debilidades da época passada foi conseguida com tempo, permitindo que estejam aptos a dar resposta quando a época começar. Este primeiro mês, por outro lado, permitiu confirmar a ascensão e afirmação de Tomás Araújo, que será o terceiro na hierarquia dos centrais, o sucesso do empréstimo de Andreas Schjelderup, que chegou à Luz com outra capacidade física e maturidade, e ofereceu a todos a surpresa de Gianluca Prestianni, cujo plano passava inicialmente por uma cedência, seguindo, no fundo, os passos do norueguês. Roger Schmidt quis dar uma oportunidade ao argentino de 18 anos e a resposta não poderia ser mais conclusiva — fez por merecer a oportunidade de ficar no plantel.

AINDA MAIS MUDANÇAS

Rui Costa, há semana e meia, na Casa do Benfica de Genebra, reconheceu que o plantel ainda iria sofrer mudanças. E, claro, a principal será a partida de João Neves para o PSG. Que não deverá levar o Benfica a agir no mercado, uma vez que Renato Sanches chegará por empréstimo e Roger Schmidt já iniciou a adaptação, com bons resultados, de Benjamín Rollheiser às funções de médio-centro.

O Benfica ainda equaciona a possibilidade de reforçar-se com um lateral-direito, para fazer concorrência a Alexander Bah. Mas Tiago Gouveia, extremo, tem jogado na posição e os sinais nos jogos com Brentford e Feyenoord conduz à conclusão de que a contratação de um lateral-direito não é prioridade.

Certo, ainda, é que o entusiasmo nos adeptos, depois da goleada ao Feyenoord, não entrou no grupo, concentrado em entrar com o pé direito no campeonato.


MIGUEL NUNES

Álvaro Carreras, 21 anos, foi contratado ao Man. United por €6 milhões, assinou até 2029 e ficou com cláusula de rescisão de €100 milhões

«Lutar pelo máximo de títulos e jogar bom futebol»

Lateral-espanhol sente-se «mais adaptado às ideias do treinador». Diz que a pré-época está a «correr muito bem» à equipa. Confiança reforçada

Nuno Paralvas

Álvaro Carreras defende que a pré-época do Benfica está a «correr muito bem». No rescaldo da goleada aplicada ao Feyenoord, domingo , na Eusébio Cup, o lateral-esquerdo espanhol de 21 anos explica os motivos para o nível elevado apresentado pela equipa: «Treinámos muito bem para os jogos e penso que isso se notou. Agora é continuar a tentar vencer todos os jogos e continuar a treinar para uma boa temporada.»

O jogo com os neerlandeses, domingo, na Luz «correu muito bem» ao Benfica e, sendo «um troféu muito importante para o clube e os jogadores», «reforçou a «confiança para uma boa época».

Segue-se, sexta-feira, no Estádio Algarve, o derradeiro jogo de preparação com o Fulham: «Agora temos alguns dias para preparar o jogo, como fizemos nos outros. Estamos a corrigir algumas falhas que são sempre possíveis de corrigir, mas, depois de um jogo bom, esperamos estar bem outra vez, agora com o Fulham.»

Resultados na pré-época «reforçaram confiança para uma boa época»

Contratado em definitivo pelo Benfica ao Manchester United por €6 milhões, depois de seis meses de empréstimo, Carreras sente que tem mais condições agora para dar uma melhor resposta em campo: «Na minha opinião, é mais difícil chegar em janeiro do que chegar no verão, mas, sim, continuo a adaptar-me à equipa, às pessoas e sobretudo às ideias do treinador, que é o mais importante. Agora sinto-me mais adaptado, especialmente às ideias do treinador, e é olhar em frente, para fazer uma boa temporada.»

Os objetivos «estão bem definidos», partilha Carreras: «Lutar pelo máximo de títulos e sempre a jogar bom futebol.»

E, para que tudo corra bem, sublinha a importância do apoio de sócios e adeptos, como aconteceu na Eusébio Cup. Antes do jogo com o Feyenoord, o autocarro parou junto à estátua de Eusébio e os jogadores estiveram em contacto com os benfiquistas antes de entrar no estádio e depois na bancada, da qual desceram para o relvado.

«Há uma boa relação *[com os adeptos]* e o mais importante é continuarmos unidos. Sentir o apoio para conquistarmos o máximo de títulos. Foi uma receção especial, com todos os adeptos ali, e estamos muito contentes com eles», rematou o lateral, em declarações aos meios de comunicação do Benfica.


SL BENFICA


SL BENFICA


SL BENFICA

O plantel do Benfica voltou a treinar-se, ontem, depois de ter gozado um dia de folga. Como ainda não houve fumo branco nas negociações entre Benfica e PSG, João Neves apresentou-se para trabalhar. Nas imagens partilhadas pelos encarnado no site pode ver-se o médio de 19 anos antes do início da sessão entre António Silva e Tomás Araújo e depois num exercício de aquecimento com os restantes companheiros. Águias e parisienses ainda discutem os detalhes finais do negócio — o PSG oferece €60 milhões mais €10 milhões por bónus relacionados com objetivos individuais e coletivos. E é nesses €10 milhões que o acordo não é total. O PSG já faz algumas cedências, mas não as suficientes para fechar a transferência. Entre as partes continua a prevalecer a convicção de que tudo estará resolvido até ao final da semana, antes do jogo com o Fulham, sexta-feira, no Estádio Algarve. O Benfica publicou ainda fotos de Orkun Kokçu a treinar-se. O médio turco apresentou-se no sábado e já deve ir a jogo com os ingleses. Andreas Schjelderup e Benjamín Rollheiser, ambos a recuperar de lesão, não participaram na sessão de treino. Só voltam a competir no fim de agosto

Camisola bate recordes

Camisola alternativa dos encarnados para esta temporada é das mais procuradas

A camisola alternativa do Benfica da época 2024/2025, apesar de ainda não ter sido utilizada nos primeiros cinco jogos particulares, está a ser um sucesso de vendas. Trata-se mesmo do maior sucesso de vendas de camisolas alternativas do clube. O recorde tinha sido batido na época anterior (camisola também preta), mas as vendas, neste início de temporada, já superam em cerca de 20 por cento as anteriores. O Benfica informa, no *site*, que a camisola alternativa é inspirada pelo alinhamento das estrelas de 28 de fevereiro de 1904, data de fundação do clube. «O padrão é inspirado nas estrelas, com linhas vermelhas nos ombros e nas mangas», assinala-se.



SL BENFICA

Marcos Leonardo com a camisola alternativa

Já não há bilhetes para jogo com o Fulham

Último particular das águias será no Algarve e há garantia de bancadas lotadas

A organização do jogo particular entre Benfica e os ingleses do Fulham, na próxima sexta-feira, com palco no Estádio Algarve, a partir das 20 horas, anunciou ontem lotação esgotada. Já não há bilhetes, como tal, para o último encontro de pré-temporada da equipa dos encarnados.

Na Eusébio Cup, domingo, frente ao Feyenoord, estiveram 54.314 espectadores nas bancadas, ainda mais que na partida com o Brentford (40.826).

O Benfica estreia-se no campeonato a 11 de agosto, contra o Famalicão, no Minho.


IMAGO

Otamendi em grande na seleção

Otamendi pode regressar quando arranca o campeonato

Central foi titular na vitória frente à Ucrânia (ver pag.27) e Argentina segue em frente

Nicolás Otamendi, defesa-central de 36 anos, foi titular e jogou ontem os 90 minutos na vitória por 2-0 frente à Ucrânia, último jogo do Grupo B dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. A equipa albiceleste segue para os quartos de final e o defesa-central do Benfica mantém intacta a esperança de ganhar a medalha de ouro, conquista que falta ao jogador, apesar dos 25 títulos já conseguidos na carreira; um sonho que o próprio várias vezes assumiu e que o levou a pedir ao Benfica que o libertasse para jogar esta competição.

Otamendi perde, claro, a pré-época dos encarnados e corre o risco de não estar em Lisboa para o início do campeonato.

Os quartos de final dos Jogos Olímpicos de Paris estão marcados para a próxima sexta-feira e, se a equipa da Argentina continuar em prova, terá a meia-final agendada para o dia 5 de agosto e o jogo da final para o dia 9, precisamente no arranque da Liga em Portugal — a primeira jornada das águias está prevista para domingo, dia 11, em casa do Famalicão, a partir das 18 horas.


IMAGO

«Tenho mais um ano de contrato com o Benfica e estou bem no clube»

Otamendi conquistou a Copa América, está nos Jogos Olímpicos e falha a pré-época das águias, mas garante que regressará para liderar de novo a equipa

«Voltarei com a mesma ambição»

Otamendi deu uma entrevista com foco na seleção argentina, mas deixou garantias aos benfiquistas. Sobre a hipótese River, diz «estar bem» na Luz

Nélson Feiteirona

O central e capitão do Benfica venceu a Copa América e agora encontra-se com a seleção a disputar os Jogos Olímpicos de Paris. Numa entrevista extensa à rádio *La Red*, Nicolás Otamendi falou sobre o trajeto dele na equipa nacional, mas também deixou pistas para o futuro próximo na Luz e admitiu que, tal como o compatriota e companheiro de plantel nas águias, será muito difícil regressar ao futebol argentino.

«Adoraria jogar no River Plate porque sou adepto, a minha família é fanática e as pessoas sempre me trataram muito bem. Mas também penso na minha família. Estou na Europa há muitos anos e penso nos meus filhos, na segurança deles e, da forma que a Argentina está, é muito difícil voltar. Também tenho mais um ano de contrato com o Benfica e estou bem no clube. Deu-me a oportunidade de sair do Manchester City e ter a continuidade de que precisava para continuar a jogar na seleção», disse o defesa, lembrando que já teve, recentemente, uma proposta, que recusou, para jogar nos *Millonarios*.

Marcelo Gallardo prepara-se para regressar ao comando do River Plate e Otamendi, mesmo mantendo a posição, reconhece que pode voltar à órbita do clube de Buenos Aires. «Se ele assumir, sei que todo o mundo *riverista* falará nisso... falei com o presidente e ele também insistiu que eu podia ir para o River, mas eu disse-lhe o que pensava e o porquê da decisão. Tinha renovado o meu contrato com o Benfica, tinha mais anos de contrato e ele compreendeu que a minha família tinha sempre de ser tida em conta na decisão. Foi mais ou menos o que se passou com o Di María, que foi ameaçado. Penso muito nos meus filhos e na segurança deles», acrescentou.

Olhando também para a temporada pelo Benfica, e de certa forma respondendo à dúvida se chegará em condições depois de uma Copa América, Jogos Olímpicos e perder a pré-época das águias, Otamendi não tremeu.

«Quando acabar os Jogos Olímpicos terei de me apresentar no clube. Vai ser uma temporada longa, mas chegarei com a mesma ambição de sempre, para fazer uma boa temporada. E o Ángel *[Di María]*... vou vê-lo em Lisboa», antecipou o argentino de 36 anos.

«Cabeça de porco com bala na cabeça e bilhete que dizia que a minha filha seria a próxima»

Di María tinha o sonho de regressar à Argentina e ao Rosario Central, mas recusou e detalha agora as ameaças que recebeu e motivaram a decisão. Extremo vai assinar mais uma temporada pelo Benfica

Francisco Alves Tavares

Ángel Di María terminou contrato com o Benfica em junho e, depois de encerrar a carreira na seleção com a conquista da Copa América, tinha planeado regressar ao país dele para voltar a jogar no Rosario Central, clube da terra onde nasceu e de onde se lançou para o futebol europeu, em 2007, na altura para assinar precisamente pelo Benfica. Porém, o avançado de 36 anos, e a sua família, começaram a receber ameaças que mudaram tudo.

Em entrevista ao meio de comunicação *Rosario3*, Di María fez algumas revelações. «Houve uma ameaça na imobiliária da minha irmã que não veio a público. Era uma cabeça de porco, com uma bala na cabeça e um bilhete a dizer que a minha filha seria a próxima», contou o argentino.

Na entrevista, conduzida pelo jornalista Juan Pedro Aleart, o regresso frustrado do extremo ao Rosario Central foi tema central.

«Sempre quis voltar. O sonho de sempre é querer voltar a jogar pelo Central novamente e retirar-me com essa camisola. E é mais do que óbvio que direi sempre isso, sempre que perguntarem, porque foi com isso que sempre sonhei. Às vezes, tudo parece correr bem, até acontecerem coisas como aconteceram comigo e a minha família. Sinto-me mal por não conseguir concretizar esse sonho, mas as ameaças eram mais fortes e a minha decisão é sempre baseada na tranquilidade e felicidade da minha família», explicou o extremo, que continuará, como A BOLA sempre colocou em cima da mesa como possibilidade muito forte, no Benfica mais uma temporada.



Ángel Di María faz revelações que sustentam a decisão de não regressar à Argentina

O APOIO DA FAMÍLIA

Di María está de férias em Ibiza, Espanha, e quando voltar a Lisboa oficializará a ligação, já o confirmou Rui Costa, presidente das águias, na casa do clube em Genebra. Porém, o assunto do Rosario Central, percebe-se, continua a pesar muito para o jogador, mulher e filhas. «Elas foram as primeiras a querem ir. A minha mulher esteve um ano todo cheia de trabalho a preparar a casa, matriculou as meninas na escola, cuidava de tudo para que eu não me preocupasse com nada e as meninas estavam a contar os dias para ir morar com os avós. Sofremos mais do que qualquer outra pessoa, porque, antes de ser o sonho de qualquer adepto, era o nosso», explicou o craque que, admite, tomou a decisão de não voltar já em março, após a primeira ameaça.

«Estava nos Estados Unidos com a seleção e disse que era impossível voltar, foi no dia 25 de março. Lembro-me de Gonzalo Belloso *[presidente do Central]* me perguntar como estava, como estava a minha família. Disse-lhe: 'Não vou voltar a Rosário desta maneira.' Tocaram na minha família e não vou permitir isso. Não há preço. Para muitos, o Central está em primeiro, mas para mim é a família que vem em primeiro lugar, aconteça o que acontecer», recorda.

Di María passou, em seguida, a enumerar as ameaças, divulgando, pela primeira vez, uma que foi dirigida à sua filha Pia, a mais nova.

«Houve uma ameaça na vizinhança dos meus pais, que saiu em todo o lado e, ao mesmo tempo, houve uma ameaça na imobiliária da minha irmã que não veio a público. Era uma cabeça de porco, com uma bala na cabeça e um bilhete a dizer que a minha filha seria a próxima», disse, acrescentando: «Depois, houve a ameaça no posto de gasolina, onde foram disparados tiros. Podiam ter morrido pessoas, é uma loucura.»

Di María também se dirigiu aos adeptos que não percebem a decisão de não regressar. «Não se colocam no meu lugar por um segundo», diz o jogador, que ainda defendeu a mulher Jorgelina. «Ela disse-me, desde o primeiro dia, que faria o que eu decidisse, quisesse e sentisse, desde que fizesse o que mais queria, mas não consegui concretizar-lhes o sonho de voltarem. Não conseguia lidar com a minha cabeça, estar no treino e saber que as minhas filhas estavam na escola ou a minha mulher estava num supermercado sozinha.»

O argentino também negou que só queria jogar seis meses, até ao final de 2024, e assume que, desde que disse não ao Rosario Central pela primeira vez, não voltou mais atrás com a palavra. «A decisão já estava tomada. É óbvio que o clube tentou convencer-me, mas não se tratava de algo financeiro ou desportivo, eram ameaças à minha família, que superaram qualquer outra coisa. Foram meses horríveis, em que só pensámos e chorámos todas as noites por não conseguirmos concretizar o sonho», assume.

MORTES E... NADA ACONTECE

Di María deixou ainda críticas a quem lhe disse que a «insegurança» era uma desculpa para continuar a carreira na Europa, algo que o avançado do Benfica descreveu como «embaraçoso», e ainda aproveitou para atacar o governo de Santa Fé, que, diz o criativo, não consegue garantir a segurança da população: «Quando houve ameaças, paguei do meu bolso a segurança das minhas irmãs e da minha família. Como posso pedir segurança quando há tantos momentos inseguros em Rosário?! Como peço isso quando morrem pessoas de Rosário e é como se nada tivesse acontecido?! É desrespeitador falar sobre segurança para mim quando o povo de Rosario não pode sair para trabalhar, esperar pelo autocarro sem ser roubado, é morto por causa de uma mochila. Como vou eu pedir isso? Apesar de tudo isto, sempre optei por voltar! Quando disse que não voltaria, foi só por causa das ameaças pessoais, não da insegurança de Rosário.»



Pavlidis recorda golos

Vangelis Pavlidis partilhou ontem, nas *stories* do Instagram, os dois golos marcados ao Feyenoord, domingo, na Luz, na Eusébio Cup. O avançado grego que o Benfica contratou ao AZ Alkmaar marcou em todos os particulares de preparação, contra Farense, Celta, Almeria, Brentford e Feyenoord. Soma sete golos em cinco jogos, pois bisou contra Celta e Feyenoord. Pavlidis, recorde-se, foi operado ao polegar direito, depois de ter sofrido uma queda perigosa nas escadas de acesso ao Estádio Municipal de Águeda, na partida com os galegos.

Contrato para médio

A SAD das águias assinou um contrato profissional com Stevan Pedro Dores Manuel, médio de 16 anos contratado em 2017/2018, à UD Alta de Lisboa. O jogador esteve integrado a temporada passada nos juvenis dos encarnados e marcou três golos em 32 jogos realizados. Internacional português sub-15, Stevan confessou, na BTV, que o «objetivo, com certeza, é chegar à equipa principal».

Red Pass 2024/2025

O Benfica anunciou que encontra-se a decorrer, desde ontem e até à próxima sexta-feira, um novo período para as novas vendas dos lugares Red Pass, respeitando os lugares da lista de espera, depois do mesmo ter sucedido entre 15 e 18 de julho. Recorde-se que, reforçaram os encarnados, foi concluído com «sucesso» o processo de renovação dos lugares Red Pass, com «uma taxa de sucesso superior a 98%», correspondendo a «mais de 44 mil renovações».

Academia abre nos EUA

Os encarnados assinaram uma parceria com a Saint Leo University para a criação de uma Benfica Residential Academy na Florida, nos Estados Unidos da América. «A parceria visa o desenvolvimento abrangente de jovens jogadores no Campus da Saint Leo University, estando os testes previstos para o início de agosto. [...] Utilizará seis campos de treino e seguirá uma metodologia com planos de desenvolvimento individualizados, inspirando-se no que é feito no Benfica Campus», explica o Benfica no *site*.

AMORIM

SPORTING CP

Tudo mudou em 1608 dias — sem resistentes do 1.º onze

Coates e Neto eram quem restavam da estreia do técnico, em março de 2020, vitória (2-0) sobre o Aves. Ao fim de mais de quatro anos não resta... ninguém e jogo com a Supertaça vai marcar novo ciclo no leão

Miguel Mendes

Agora é... oficial. A época 2024/2025 marca um novo ciclo no leão. No verdadeiro sentido da palavra. Uma temporada em que tudo será diferente daquela que foi o ponto de partida do treinador em Alvalade. Tudo mudou. Não só na construção de uma nova identidade coletiva, na consolidação e estabilidade de uma ideia de jogo mas também, e aqui sim uma das novidades, naqueles que foram os seus primeiros protagonistas.

Confirmadas as saídas de Luís Neto (estava no plantel mas falhou os últimos jogos de 2019/2020) e Coates, capitão, central que ganhou nova vida com a chegada de Amorim, não resta ninguém daquele primeiro onze, a 8 de março de 2020, que venceu o Desportivo das Aves em Alvalade, por 2-0 (golos de Sporar e Luciano Vietto), e que marcou a estreia do treinador do comando dos leões.

Uma entrada com o comboio em andamento, na jornada 24, que serviu, sobretudo, para construir bases para o futuro. E que tiveram efeitos imediatos com a conquista do título em 2020/2021, uma época onde se cortou com o passado e surgiram nomes que foram determinantes para o sucesso do treinador no passado recente. Não só com Neto e Coates, mas também Adán, Pedro Gonçalves ou Nuno Santos, este último trio, que chegou no arranque de 2020/2021 e que teve papel decisivo nos últimos anos. Saiu o guarda-redes espanhol, mas também o experiente internacional português e uruguaio. Contas feitas, mais de quatro anos depois, 52 meses, 1597 dias, Rúben Amorim já mudou... tudo. Uma revolução que se traduziu em títulos (dois campeonatos, duas Taças da Liga e uma Supertaça) e numa onda de esperança.

Já não existem pontas a unir a primeira equipa de Amorim, que mudou... tudo desde a estreia

NOVA ERA NO DUELO COM O FC PORTO

O primeiro onze oficial dos leões em 2024/2025 será, então, no sábado, com os dragões. E em relação ao passado nada resta.

Muitos novos protagonistas, Debast e Kovacevic são caras novas, uma estrela maior, Gyokeres (que hoje poderá somar minutos após operação a um joelho), novos líderes (Hjulmand, Inácio e Bragança têm a palavra) e outros que sustentam a linha da continuidade como Pedro Gonçalves, Nuno Santos, Eduardo Quaresma ou Gonçalo Inácio que estão há mais tempo a trabalhar com o treinador. Vem aí um novo leão e todos os laços com o passado foram cortados...

SPORTING CP



Jovane Cabral, 26 anos, nunca se afirmou

O estranho caso de Jovane Cabral

Extremo esteve no primeiro onze mas está (novamente...) na lista de dispensas dos leões

Jovane Cabral, extremo cabo-verdiano de 26 anos, é um dos estranhos casos no plantel de Amorim. Pois é, curiosamente, um dos que jogou no primeiro onze, chegou a ter estatuto de titular, renovou contrato até 2025 nesse período, mas somou vários empréstimos e... dispensas. Em Alvalade desde 2014, o atacante tem vivido num rol de emoções nos últimos anos, sem nunca ter consolidado uma posição na equipa A. De resto, no arranque desta pré-temporada, Jovane encontra-se a trabalhar em Alcochete na equipa B e está fora dos planos de Amorim para o futuro...

PRIMEIRO 11 DE AMORIM



SPORTING 2- AVES 0

Saiu	Entrou
Ristovski (25')	Jovane Cabral
Mathieu (int.)	Francisco Geraldes
Acuna (78')	Valentin Rosier



SPORTING CP

Diomande, depois de falhar troféu Cinco Violinos, reentra nas contas do técnico dos leões



SPORTING CP

Rúben Amorim não contou com St. Juste, Nuno Santos e Rafael Nel no treino de ontem



SPORTING CP

No dia da amizade, Quaresma e Gonçalo Inácio, amigos de longa data, assinalaram o momento

Diomande confirmado para o jogo com o FC Porto

Conselho de Disciplina da FPF publicou mapa dos processos sumários e 'libertou' o costa-marfinense para o duelo da Supertaça. Vai discutir com o reforço Debast a vaga central no trio defensivo de Rúben Amorim

Miguel Mendes

O cenário já havia sido adiantado por A BOLA e foi agora confirmado após a divulgação mapa dos processos sumários do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF): Diomande foi suspenso por um jogo, na sequência da expulsão no particular que o Sporting realizou com o Sevilha no Algarve, a fechar o estágio de pré-temporada, e estará, por isso, às ordens de Rúben Amorim para o primeiro jogo a doer da temporada, a Supertaça, marcada para o próximo sábado, diante do FC Porto, em Aveiro.

Boas notícias para o treinador dos leões que volta a contar com o internacional costa-marfinense, de 20 anos, castigado com a *pena mínima*, já cumprida diante do Athletic Bilbao, jogo do troféu Cinco Violinos, além de uma multa acessória de 51 euros. Apesar dos indícios positivos, os leões aguardaram esta decisão, pois, convém lembrar, caso o árbitro tivesse constado alguma atitude agressiva do jogador no relatório (entregue antes do duelo com a equipa basca), Diomande poderia mesmo falhar o arranque oficial da temporada.

Confirmada a presença do central costa-marfinense abre-se, assim, uma dúvida no eixo central: reentra Diomande ou permanece o reforço Debast que foi aposta nos Cinco Violinos? Para já, olhando para dos dados da pré-temporada, Diomande parte na frente, preparando-se para ocupar a vaga de Coates, com Debast a ser aposta como central pela direita e Gonçalo Inácio pela esquerda. O trio, que faz parte do núcleo duro, idealizado por Rúben Amorim na presente temporada.



SPORTING CP

Dia de praxe para Kovacevic e Debast, as caras novas do leão em 2024/2025 (até ao momento...), que no ensaio de ontem tiveram direito a um momento especial, com todos os jogadores, que serviu para assinalar a estreia do guarda-redes bósnio e do central belga em Alvalade, após terem sido apostas na partida dos Cinco Violinos, com o Athletic Bilbao, no anfiteatro leonino

TRÊS BAIXAS CONFIRMADAS

Após um dia de folga, o plantel leonino regressou ontem ao trabalho na Academia. Um ensaio no qual a estratégia a aplicar diante do FC Porto foi trabalhada ao pormenor no qual Rúben Amorim trabalhou com todo o grupo, à exceção do trio que continua entregue ao departamento médico.

Falamos de St. Juste que, recorde-se, teve autorização por parte dos leões para ir a casa durante o período de recuperação a uma lesão muscular (só estará disponível no final de agosto), assim como Nuno Santos e Rafael Nel que ainda trabalham à margem do restante plantel. O trio, recorde-se, está fora das contas para o duelo do próximo sábado, sendo que a ausência do esquerdino (Nuno Santos) motivará alterações nas alas, com Geovany Quenda a espreitar um lugar no onze após o bom desempenho com o Athletic Bilbao.

Castigo de 30 dias a Essugo anulado pelo TAD

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) anulou o castigo aplicado pelo Conselho de Disciplina (CD) da FPF ao médio Dário Essugo, por incidentes ocorridos no final do V. Guimarães-Sporting, de 9 de dezembro de 2023. Além dos 30 dias de castigo, o médio tinha sido multado em 1.020 euros, por uma cotovelada a um apanha-bolas. Na altura em que esteve emprestado ao Chaves, recorreu de imediato e só ontem foi conhecida a decisão final.

Bilhetes para o FC Porto estão esgotados

Esgotados. O Sporting anunciou ontem que já não há bilhetes para o jogo com o FC Porto, da Supertaça, marcado para sábado (20.15 horas), em Aveiro. Os leões, recorde-se, no dia anterior, haviam colocado mais ingressos à venda aos sócios que foram agora todos comercializados. Para assegurarem o bilhete físico, os associados terão de deslocar-se a Alvalade para trocarem o *voucher* que receberam.

Primeiro treino de Coates no Nacional Montevideu

Após oito anos e meio de leão ao peito, uma despedida sentida em Alvalade, Coates cumpriu ontem o primeiro treino no Nacional de Montevideu (Uruguai), um momento especial que foi assinalado nas redes sociais do clube, nomeadamente o reencontro com Mauricio Pereyra, ex-colega do central de 33 anos nas camadas jovens do clube e da seleção.

Sotiris Alexandropoulos oficializado na Bélgica

O Standard de Liège oficializou ontem a contratação de Sotiris Alexandropoulos, que chega por empréstimo do Sporting. Em nota oficial, o clube belga confirmou que o médio de 22 anos chega cedido até ao final da época com opção de compra que será no valor de 3 milhões de euros. Sem espaço em Alvalade, onde nunca se chegou a afirmar (fez 14 jogos em 2022/2023), esta acabou por ser a melhor solução encontrada para o médio grego, que na última temporada, recorde-se, já tinha estado cedido ao Olympiakos, clube no qual contabilizou 30 jogos.



STANDARD LIÈGE


SPORTING CP

Tomaz Morais com Frederico Varandas

Tomaz Morais explica mudanças profundas na formação

Diretor do futebol de formação justificou saída de João Couto e entrada de Nuno Figueiredo

Em entrevista à Sporting TV, Tomaz Morais comentou a recente mudança no futebol de formação do clube este verão, com a saída de João Couto para a entrada de Nuno Figueiredo, novo diretor técnico da formação, enaltecendo que esta era a altura ideal para acontecer.

«Estávamos conscientes de que terminava um ciclo, porque assim o definimos com a administração, e que já levávamos 5 para 6 anos deste modelo e era preciso fazer algumas mudanças. De reestruturar algumas áreas, era preciso, como já vimos hoje, elevar outros departamentos», começou por dizer, antes de elogiar o antigo e o novo diretor técnico da formação dos leões.

«João Couto é um ser humano incrível, uma pessoa de excelência que não podia deixar de homenagear. O Nuno Figueiredo conhece o Sporting como ninguém, passou pelos degraus todos, tem vários níveis de competência, porque tem entendimento multidisciplinar e tem muito bom senso na forma como interage e na relação. Por isso acho que é uma boa escolha para o Sporting», explicou.

Paulo Iago está a caminho

Médio ofensivo espanhol, de apenas 17 anos, ultima pormenores da mudança para Alvalade e junta-se aos leões até final da semana. Ex-Real Madrid vai assinar contrato de longa duração e começa nos bês

Miguel Mendes

É uma das grandes apostas de futuro do leão. Paulo Iago, médio ofensivo espanhol de apenas 17 anos, vai ser reforço dos leões e é esperado em Alvalade até final desta semana. O Sporting ultima os pormenores da transferência do jovem formado no Real Madrid, algo que será concluído nas próximas horas, ficando vinculado aos leões com um contrato de longa duração, ao que tudo indica de cinco temporadas.

Considerado um dos maiores talentos nascidos no emblema *merengue*, onde foi uma das apostas da formação nas últimas quatro temporadas, Paulo Iago decidiu dar um novo rumo à carreira sobretudo pela ambição de poder somar mais tempo de jogo, além de o emblema leonino lhe oferecer maiores perspetivas de futuro, algo que não tinha em Madrid.

Jorge Mendes, agente da jovem promessa, acabou, de resto, por ser uma das chaves do negócio, uma vez que aproveitou o fim de contrato do espanhol com o gigante madrileno para conseguir chegar a acordo com o Sporting.

Apesar de ter outras opções em carteira, o Sporting foi o projeto que mais lhe agradou. Talentoso esquerdino em quem os madrilenos apostaram forte desde a sua chegada a Madrid, um típico camisola 10, habilidoso, dinâmico do meio-campo para a frente, com um potencial detetado desde muito cedo também nas camadas jovens espanholas. Iago é internacional sub-15, sub-16 e sub-17, contabilizando, no total, 25 internacionalizações, com participação no Mundial sub-17 (2023) e Europeu do mesmo escalão (2024).

Podendo atuar em quase todas as posições do ataque, muito versátil, os leões têm preparado um plano para o futuro leão, sem queimar etapas, de forma a que possa subir à equipa principal o mais cedo possível. Para já, numa primeira instância, de forma a conhecer de perto a realidade leonina, Paulo Iago vai juntar-se ao plantel da equipa B, orientado por João Pereira, com supervisão atenta dos responsáveis da equipa principal.

Jogador da mesma geração de Yamal, estrela emergente da seleção espanhola e do Barcelona, de quem é amigo, Paulo Iago está preparado para ganhar asas de leão ao peito nos próximos anos.



ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Paulo Iago, de apenas 17 anos, é um talentoso esquerdino, que cresceu nas camadas jovens do Real Madrid e que quer projetar a carreira nos leões


ANDRÉ ALVES

Gonçalo Esteves somou 10 jogos pelos leões

Gonçalo Esteves certo na Udinese

Ala direito, 20 anos, desvincula-se dos leões que, por sua vez, reservam 50% de futura venda

Negócio fechado. Gonçalo Esteves vai ser jogador da Udinese. O ala direito de 20 anos, que não entrava nos planos de Rúben Amorim, já rumou a Itália, vai desvincular-se do Sporting, e deverá ser oficializado em breve. Após a mudança para Alvalade, em 2021/2022, ainda chegou a estrear-se (cumpriu 10 jogos) mas não se afirmou, com cedências a Estoril e Az Alkmaar. Vai assinar vínculo de longa duração com a Udinese com os leões a reservar 50% de uma futura venda.


SPORTING CP

Hugo Viana punido com 17 dias de suspensão

Hugo Viana vai à Supertaça

Diretor recorreu do castigo, após incidências na final da Taça, que se manteve… mas não é para já

Hugo Viana, diretor desportivo, tinha recorrido do castigo de 17 dias para o (TAD), com pedido de providência cautelar, após os incidentes na final da Taça, frente ao FC Porto, mas a decisão… manteve-se. Desta forma, o dirigente continua com a suspensão, devido a «ameaças e ofensas à honra, consideração ou dignidade», mas apenas terá de ser cumprido no primeiro jogo da Taça de Portugal referente à época 2024/2025.

BLINDADOS

Mercado em 'stand by' até à realização da Supertaça

André Villas-Boas e direção desportiva querem energias de todo o grupo de trabalho canalizadas para o jogo com o Sporting. Entradas e saídas não serão assunto de debate com ninguém até ao próximo sábado

Paulo Pinto

Motivado por uma pré-época cem por cento vitoriosa — com triunfos sobre Al Nassr (4-0), Sturm Graz (2-0), Tatabánya (4-2), Áustria Viena (3-1), Al Arabi (4-0), Nacional da Madeira (4-1), Desportivo de Chaves (4-0) e Sanjoanense (4-0) —, o FC Porto concentra todas as suas energias agora no primeiro compromisso oficial da temporada, no Municipal de Aveiro, na Supertaça Cândido de Oliveira frente ao campeão nacional Sporting.

FCP tenta entrar na nova época como terminou a anterior: a vencer a equipa leonina

Tratando-se de um jogo com contornos diferentes de todos aqueles que a equipa orientada por Vítor Bruno realizou até ao momento e, por via disso, com um grau de dificuldade maior, o presidente, a estrutura do futebol profissional e a equipa técnica pretendem blindar o grupo de trabalho de todo o tipo de ruído de possa fazer oscilar os fortes alicerces que foram criados desde que o FC Porto arrancou para a nova temporada, iniciando um novo ciclo no clube, depois da era Sérgio Conceição, período durante o qual foram conquistados 11 troféus nacionais.

Nesse sentido, o presidente do FC Porto não pretende até sábado abordar qualquer questão relacionada com potenciais transferências de jogadores ou mesmo contratações. A intenção é claramente existir um foco total na partida com os leões, que pode valer, em caso de vitória do FC Porto, o primeiro título de 2024/2025, o que poderia ser um bom tónico para a nova temporada, na qual o objetivo principal passa pela conquista do campeonato nacional, que escapa aos dragões há dois anos.

CONVERSAS PARA MAIS TARDE

É natural que com o avançar da *silly season* haja empresários interessados em apresentar sondagens ou mesmo propostas oficiais sobre muitos dos ativos do plantel azul e branco, mas esses dossiês serão abordados sempre depois da Supertaça Cândido de Oliveira.

Se no Olival Vítor Bruno e os seus adjuntos procuram engendrar nos treinos a melhor estratégia para tentar surpreender o conjunto orientado por Rúben Amorim, abstraindo ao mesmo tempo os jogadores de eventual assédio por parte de outros clubes mais endinheirados e dispostos a pagar ordenados mais elevados, nos gabinetes também se tenta dar a máxima tranquilidade aos profissionais portistas, com a direção desportiva, composta por Andoni Zubizarreta e Jorge Costa, em absoluta sintonia com o presidente André Villas-Boas, a relegarem tudo o que se refere a mercado para a próxima semana.

É dentro deste contexto de máxima concentração que o FC Porto se apresta para medir forças contra o mesmo Sporting que bateu, por 2-1, na final da Taça de Portugal, em finais de maio.

FC PORTO



André Viillas-Boas e Andoni Zubizarreta relegam tudo o que seja mercado para a próxima semana

IMAGO



João Marcelo nunca singrou no FC Porto

João Marcelo rende mais €1 M

Defesa-central tem sido uma das surpresas deste ano no Brasileirão pelo Cruzeiro

O defesa-central João Marcelo, que se tem destacado na edição deste ano do Brasileirão, rendeu mais um milhão de euros aos cofres da SAD azul e branca, a juntar aos 1,5 M€ recebidos em maio quando o Cruzeiro acionou a opção de compra prevista no acordo de cedência.

No contrato de cedência prévio constava uma opção de compra de 50% dos direitos económicos do jogador por € 1,5M que o Cruzeiro acionou em maio, como foi público na altura. Posteriormente, a SAD azul e branca negociou a venda de mais 25% do passe por um milhão de de euros. Ou seja, conseguiu uma valorização de 250 mil euros em proporção ao que estava estabelecido no acordo de empréstimo do central que em três temporadas no FC Porto realizou apenas dois jogos pela equipa principal.

Galeno dá luz verde à Juventus

'Vecchia Signora' disposta a fazer um 'forcing' pelo extremo. Imprensa italiana diz que haverá uma proposta de 30 milhões de euros para comprar o passe do internacional brasileiro, que vê com bons olhos uma mudança para o futebol transalpino

Paulo Pinto e Pascoal Sousa

Não restam dúvidas de que a SAD do FC Porto está recetiva a estudar propostas que eventualmente cheguem para a compra dos ativos do plantel e uma das possibilidades mais fortes é a da Juventus avançar em termos oficiais para ficar com os direitos económicos de Galeno. A imprensa italiana adiantava ontem que a *vecchia signora* tenciona avançar nos próximos dias com uma proposta oficial na ordem dos 30 milhões de euros, um valor que cúpula da SAD pretende subir, tanto mais que a cláusula de rescisão do extremo está precisamente fixada no dobro desse valor, ou seja, 60 milhões de euros.

Muito por força da campanha que realizou na época passada pelos dragões na fase de grupos da Champions e também pelo golo que apontou ao Arsenal na primeira mão dos oitavos de final da competição, Galeno, de 26 anos, viu a sua cotação subir em flecha e sente que este pode ser o momento exato para dar um rumo diferente à sua carreira, ingressando num campeonato mais mediático do que o português, ao mesmo tempo que espera que a sua folha salarial dobre, no mínimo. Para tal, segundo apurou A BOLA, o jogador já terá dado mesmo luz verde aos italianos para que o negócio avance.



Galeno teve uma subida da cotação enorme na época passada, depois de ter brilhado na fase de grupos e nos oitavos de final da Champions

AS DIFICULDADES DO DRAGÃO

Sabendo de antemão as graves dificuldades financeiras que o FC Porto atravessa, a Juventus procura jogar com essa fraqueza para tentar baixar as exigências dos azuis e brancos. Quando partiu de férias após o final da temporada passada, Galeno deixou bem vincado aos jornalistas presentes no Aeroporto Francisco Sá Carneiro que havia muito para conversar com os responsáveis do clube relativamente ao seu futuro, dando claramente a entender que estaria na disposição de rumar a outras paragens. Um objetivo legítimo para um jogador cuja recompra do seu passe ao SC Braga custou ao FC Porto 9 milhões de euros, ele que havia sido vendido por 3,5 milhões algum tempo antes.

Face ao estatuto que tem na equipa e ao facto de se ter tornado internacional brasileiro na época passada, o FC Porto entende que Galeno, sob contrato até 2028, não pode sair por um valor baixo e, nessa conformidade, está recetivo a ver até onde a Juventus pretende ir. No caso deste jogador, o clube portista tem 100 por cento do seu passe, o que equivale a dizer que dos 30 milhões oferecidos a grande fatia entraria nos cofres do Dragão, tendo apenas de ser subtraído a verba a ser paga em comissões. Face à idade de Galeno e tudo o que já conseguiu ao serviço do FC Porto, o luso-brasileiro vê com bons olhos a possibilidade de vestir as cores do emblemático clube italiano, mas até ao momento a SAD ainda não foi notificada pelos responsáveis do emblema de Turim de qualquer proposta oficial. Enquanto isso, Galeno parece até estar em desvantagem na titularidade neste arranque de temporada, com Iván Jaime a emancipar-se à esquerda da frente de ataque.

O luso-brasileiro tem contrato até 2028, está preso por uma cláusula de 60 milhões de euros, mas jogar em Itália é algo que lhe agrada

Aposta de André Villas-Boas em Vítor Bruno para treinador principal surpreendeu Otávio

Otávio mostrou-se surpreendido pela aposta de André Villas-Boas em Vítor Bruno, mas mesmo assim acredita numa época vitoriosa do FC Porto. «Surpreendeu-me, porque pensei que iam buscar um treinador diferente. Não pensei que fossem apostar num adjunto, mas atenção, como todo o respeito e com todo o mérito. Também é uma grande pessoa, gosto dele, mas surpreendeu-me a opção», disse, em entrevista ao canal 11. O médio do Al Nassr acredita que, apesar da vivência de sete anos com Sérgio Conceição, Vítor Bruno irá dar o seu cunho pessoal à equipa. «Tem muito do Sérgio Conceição, senão não trabalhariam juntos tantos anos. Mas deve ter algo diferente, até para conseguir colocar o seu nome no trabalho. Vamos fazer uma grande época», vaticinou, lembrando ainda o momento em que Conceição soube que ia sair para a Arábia. «O Sérgio Conceição não estava, era o Vítor Bruno que ia dar o treino. Também ele me perguntou se eu ia treinar e eu disse que sim, foi só depois que chegou o presidente e disse que estava fechado e que não ia treinar. Telefonaram para o Conceição e ele, em 15-20 minutos apareceu todo f... dos joelhos, com o cateter no braço, uma azia enorme», disse, entre algumas gargalhadas.


FC PORTO

Espanha atenta a Nico

Nico González tem feito uma pré-temporada de encher o olho no FC Porto. De tal forma que também chama a atenção do país vizinho e... do antigo clube. Xavier Vilajoana foi dirigente do futebol de formação dos blaugrana e recordou, em entrevista ao *Sport*, os primeiros tempos de Nico com a camisola do Barcelona, mostrando-se mesmo dececionado pelo jogador não se ter afirmado na equipa principal. «Para mim, posso confessar que é uma deceção o Nico González não estar na primeira equipa do Barcelona. É um jogador com condições brutais e que fez um último ano brutal na equipa B, daí a estreia pela formação principal», adiantou, indo ainda mais longe e comparando o camisola 16 portista a... Busquets: «Em certos aspetos, Nico tinha melhores condições do que Busquets, noutros nem tanto, tinha de melhorar, mas com muito potencial para conseguir isso. De qualquer forma, era um potencial sucessor. Devia estar no Barcelona», acrescentou.

Regresso hoje ao Olival

Depois da folga concedida por Vítor Bruno, o plantel do FC Porto regressa esta manhã ao trabalho no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival. A sessão realiza-se à porta fechada e será aproveitada para reavaliar a situação clínica dos defesas Marcano e Zaidu, os únicos dois nomes que continuam a figurar no boletim clínico dos dragões. Refira-se que Eustáquio passou ontem de manhã pelo Olival, certamente para recuperar da lesão muscular que contraiu na Copa América frente à Argentina.

Dádivas de sangue

O FC Porto associou-se uma vez mais a uma campanha de doação de sangue. As reservas do banco de sangue do Hospital São João estão num nível baixo e os dragões pretendem ajudar a reverter esta tendência. Iván Jaime apelou às dádivas dos portistas num vídeo colocado nas redes sociais do FC Porto. Os interessados podem doar sangue nos dias úteis (8.30-19.15 horas), sábados (8.30-12.30 h e 14.30 h-19.15 h) e aos domingos/feriados (9 h-12.30 h).


FC PORTO

Jorge Costa, diretor do futebol profissional, vai estar ao lado de Vítor Bruno no banco do FC Porto diante do Sporting

Jorge Costa confirmado no banco na Supertaça

Argumentos do agora diretor portista foram aceites pelo TAD. Em causa está o castigo de 11 dias que lhe fora aplicado quando ainda era treinador do Aves SAD, após um encontro diante do Tondela, na Liga 2

Tomás Almeida Moreira

Jorge Costa vai estar no banco do FC Porto na Supertaça frente ao Sporting. O TAD confirmou que aceitou a providência cautelar que suspende o castigo de 11 dias, aplicado quando era treinador do Aves SAD. O TAD explica que o atual diretor de futebol do FC Porto prestou declarações na audiência disciplinar, na qual «esclareceu as circunstâncias concretas dos factos e confessou ter proferido a expressão constante da acusação». «Nomeadamente que as mesmas ocorreram após o fim do jogo, quando o mesmo já não se encontrava dentro do estádio, mas no parque de estacionamento, e após ter sido reiteradamente insultado e ofendido por um espectador».

Nas explicações dadas quanto ao que se passou no jogo de 19 de maio, referente à 34.ª e última jornada da Liga 2, com o Tondela, consta: «Após ter sido novamente insultado, com a expressão 'filho da p...', este reagiu com a expressão: 'Filho da p.... és tu, resolvemos isto mano a mano'. Atuando já fora das instalações desportivas e não como treinador de futebol ou agente desportivo, mas como cidadão, numa situação particular em que viu a sua honra, bom nome e consideração constantemente posta em causa, [...] limitou-se a devolver a expressão à origem.»

A providência foi aceite porque o TAD considera que «findo esse evento e fora do espaço do mesmo, o agente desportivo volta a ser um cidadão de pleno direito, com a possibilidade de reação e de indignação à injustiça que a sua consciência dita, respondendo nos meios comuns caso assim se exija».

No documento reforça-se a importância da Supertaça para o FC Porto, bem como da ronda inaugural do campeonato, ante o Gil Vicente: «Um jogo importantíssimo e que diz respeito à disputa do primeiro troféu da temporada 2024/2025 e no qual a sua presença poderá ser essencial enquanto delegado ao jogo, gestão de conflitos no plantel e efeito motivador junto dos seus jogadores e equipa técnica, representando a sua ausência um concreto prejuízo irreparável com potenciais consequências no vencedor do troféu. Efeitos nefastos e irreparáveis que são extensíveis à primeira jornada da Liga [...], a 11 de agosto de 2024, no Estádio do Dragão.»

O TAD deu como provados os factos relatados por Jorge Costa e decidiu «conceder provimento à providência requerida pelo Demandante, relativamente à sanção de suspensão de atividade e, em consequência, determina-se a suspensão da referida sanção aplicada.»


GRAFISLAB

Andoni Zubizarreta e Jorge Costa são os homens-fortes do futebol profissional dos dragões

«Mister está pronto para fazer um grande trabalho»

Pedro Costa jogava na Académica quando Daniel Sousa começou como... analista. Trabalho de gabinete era 'invisível', mas de extrema importância. Antigo lateral-direito conhece bem a exigência bracarense

Eduardo Pedrosa Marques

Há 15 anos como analista da Académica, hoje treinador do SC Braga. Falamos do passado e do presente de Daniel Sousa. O atual treinador do SC Braga lançou-se no futebol ao mais alto nível numa estrutura da Briosa que, à época, era liderada por... André Villas-Boas, sendo que a partir daí foram vários os anos de parceria.

Daniel Sousa foi um dos fiéis escudeiros do agora presidente do FC Porto — além dos dragões, também nas passagens por Chelsea, Tottenham, Zenit, Shanghai e Marselha —, mas a realidade agora é outra e A BOLA esteve à conversa com quem o acompanhou no início do trajeto.

Pedro Costa, que vestiu a camisola do SC Braga entre 2002 e 2007, fazia parte do plantel da Académica quando Daniel Sousa passou por Coimbra. E apesar de ser uma relação... à distância, a verdade é que o trabalho de gabinete tinha reflexos no dia a dia de treino.

«Nessa época até nem tínhamos relacionamento presencial com os elementos da parte da análise, mas a verdade é que todo o trabalho de campo que daí advinha e que nos era transmitido pela equipa técnica trazia tudo o que era necessário. Não só sobre a nossa equipa, mas também sobre os adversários. O mister André Villas-Boas e os seus adjuntos davam-nos toda a informação que era precisa e que vinha, em grande parte, da equipa de analistas onde estava o mister Daniel Sousa. Havia uma sintonia total», recorda.



SC BRAGA

Daniel Sousa foi um dos fiéis escudeiros de André Villas-Boas

A etapa de Daniel Sousa é, então, outra, agora ao serviço dos guerreiros do Minho, e o antigo lateral-direito não tem dúvidas em projetar-lhe a felicidade: «Acho que o mister está pronto para fazer um grande trabalho. Tem todas as condições para ter sucesso.»

Esta opinião de Pedro Costa está também assente no facto de ter acompanhado o início da carreira de treinador de Daniel Sousa, primeiro no Gil Vicente e depois no Arouca. «Os comportamentos demonstrados pelas equipas que treinou dão todas as provas necessárias de que o trabalho é de excelência. Apesar de ter pouco tempo de carreira, o percurso tem sido bom e estará ao nível da exigência do SC Braga», projeta.

Campeão europeu de sub-18 em 1999


VÍTOR GARCEZ

Pedro Costa fez 45 jogos pelo SC Braga

Quando chegou ao SC Braga, em 2002/2003, Pedro Costa já tinha representado, enquanto sénior, Boavista, Gondomar e Famalicão. Mas por essa altura também já tinha um título de extrema importância no currículo: campeão da Europa pela Seleção de sub-18. «É verdade, foi em 1999, celebraram-se recentemente 25 anos, e foi, sem dúvida nenhuma, um dos pontos mais altos da minha carreira. Conquistar aquele título com a camisola de Portugal foi fantástico. É um marco que ficará eternamente gravado nas nossas carreiras», recorda. Ao serviço dos arsenalistas, Pedro Costa contabilizou 45 jogos. Seguiram-se, depois, passagens por Académica, Arouca (de onde é natural e onde tinha começado a carreira) e Boavista (emblema ao serviço do qual pendurou as chuteiras, em 2014/2015).

AROUCA


IMAGO

Pedro Santos vai para a 2.ª época em Arouca

Pedro Santos adaptado a García

Avançado cumpre a segunda época em Arouca, agora às ordens de Gonzalo García

Pedro Santos espera uma época difícil, apesar de o grupo estar a adaptar-se bem aos métodos do novo treinador, Gonzalo García. «Espero uma época difícil, mas acho que o grupo está a trabalhar muito bem e estamos a receber bem as ideias do mister. Leva o seu tempo a que esteja tudo afinado», diz o médio de 23 anos, que vai para a segunda temporada no clube.

RIO AVE


HELENA VALENTE

Fábio Ronaldo já às ordens de Luís Freire

Ronaldo e Panzo reintegrados

Extremo e central já podem ser opção para o ensaio de hoje com o Nacional; Okkas ainda à parte

Luís Freire tem razões para sorrir com a recuperação física do extremo Fábio Ronaldo e do central Jonathan Panzo, que foram reintegrados nos trabalhos sem qualquer limitação, estando já à disposição do treinador para o jogo-treino de hoje com o Nacional.

O extremo Okkas treina-se à parte, realizando trabalho específico no relvado. P. P.

SANTA CLARA


IMAGO

Jader, 21 anos, cumpriu já esta época 10 jogos (dois golos) pelo Athletico Paranaense

Jader é reforço para o ataque

Extremo brasileiro representava o Athletico Paranaense; sexta cara nova para Vasco Matos

O Santa Clara anunciou mais um reforço: Jader Gentil. O extremo brasileiro de 21 anos chega aos Açores proveniente do Athletico Paranaense, tendo assinado contrato válido até 2027.

«Estou muito feliz pela oportunidade que o Santa Clara me deu, agradeço a confiança da administração e equipa técnica. Fui muito bem recebido pelos meus colegas e espero ser mais um jogador para ajudar este clube a atingir os objetivos», frisou o brasileiro

Jader fez toda a formação no Athletico Paranaense, ao serviço do qual cumpriu 10 jogos, com dois golos marcados, já esta época. O extremo esteve emprestado aos colombianos do Atlético Nacional na temporada transata, tendo somado 37 jogos e quatro golos.

Jader é o sexto reforço para Vasco Matos, de João Costa e Alysson (ambos ex-Alverca, Matheus Pereira (ex-Vizela), Rodrigo Varanda (ex-América Mineiro) e Frederico Venâncio (ex-Eibar). F. A. T.

Aperta o cerco a Jota Silva

Krasnodar, Panathinaikos e Nottingham Forest estão muito interessados em contratar o avançado. Internacional português tem cláusula de rescisão de 20 milhões de euros, mas pode sair por 12

João Agre

Jota Silva, o ativo mais valioso do plantel do Vitória e com uma claúsula de rescisão de 20 milhões de euros, recebeu três propostas de clubes estrangeiros, que estão determinados a fechar o negócio com o internacional português o mais rápido possível.

Os russos do Krasnodar, os gregos do Panathinaikos e os ingleses do Nottingham Forest são os interessados no avançado de 24 anos e A BOLA sabe que as negociações estão a ser levadas mais a sério porque qualquer um destes clubes pretende desembolsar valores muitos próximos aos que a Administração dos conquistadores pede pela transferência. O valor mínimo está nos 12 milhões de euros.

O Krasnodar é o que está mais próximo desse montante, tendo apresentado uma proposta de 11 milhões de euros, contudo Jota Silva parece ambicionar mais do que o campeonato russo, estando ciente das implicações que poderia ter na carreira a mudança para um país que continua sob grandes constrangimentos, dado o conflito com a Ucrânia.

A vontade de Jota Silva será determinante durante as negociações, mas é quase certo que o futuro não deverá passar pelo Estádio D. Afonso Henriques, isto porque as condições salariais de qualquer um dos clubes interessados são superiores às que aufere atualmente em Guimarães.



MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Jota Silva, 24 anos, deve deixar o D. Afonso Henriques nas próximas semanas

Krasnodar já apresentou proposta de 11 milhões, mas Jota ambiciona mais do que jogar na Rússia

O Nottingham Forest, atualmente treinado pelo português Nuno Espírito Santo, parece ser o que mais agrada ao avançado natural de Gondomar, uma vez que poderá mostrar o seu valor num dos campeonatos mais competitivos do mundo, a Premier League. Seja qual for a decisão de Jota Silva, que deverá ser tomada nas próximas semanas, certo é que esta será a primeira aventura no estrangeiro.

Na época passada, Jota Silva somou 42 jogos pelo Vitória , com 15 golos e sete assistências. Foi chamado pela primeira vez por Roberto Martínez à Seleção Nacional e já esta temporada foi o autor do golo do triunfo (1-0) sobre o Floriana, em Malta, na 3.ª pré-eliminatória da Liga Conferência.

ESTRELA DA AMADORA


CD ESTRELA DA AMADORA

Kikas bisou no ensaio que decorreu no Seixal

Vitória por 3-1 sobre o Brentford

Tricolores superiorizam-se a adversário da Premier League; estreia de Guludzic e Petterson

O Estrela derrotou o Brentford, conjunto que milita na Premier League, por 3-1, com golos dos dois avançados que se têm destacado ao longo da pré-temporada.

Rodrigo Pinho e Kikas (este por duas vezes), que têm deixado a sua marca nos jogos de preparação, construíram o triunfo dos tricolores numa partida realizada no Benfica Futebol Campus, no Seixal, e cujo destaque vai para a primeira aparição de vários dos reforços para a nova época, nomeadamente o guarda-redes sérvio Marko Guludzic e o avançado brasileiro Petterson Novaes, que foi o autor da assistência para o terceiro golo dos amadorenses. R. B. R.

ESTORIL

Joel Robles fecha a baliza

Experiente guarda-redes assinou por duas épocas; espanhol junta-se a Dani Figueira e Chamorro

Um caso de persistência que levou ao êxito: Joel Robles é reforço para a baliza. Com 34 anos e uma carreira recheada de sucesso materializado com a conquista de um título europeu de sub-21, duas Supertaças Europeias e outras tantas Ligas Europa ao serviço de Atlético Madrid, e duas Taças do Rei, uma ao serviço dos *colchoneros* e outra pelo Bétis, o espanhol acrescenta experiência competitiva e qualidade imediata.

Joel Robles era encarado como a prioridade e esteve perto de rumar à Amoreira no início do mês. Na altura, o acordo caiu, mas as conversações mantiveram-se em *banho-maria*, com um jogo de paciência que se revelou frutífero para o Estoril, que garantiu o concurso de Robles para as próximas duas temporadas.

O imponente espanhol de 1,95 metros, que terminou contrato com os sauditas do Al-Qadisiyah, junta-se a Dani Figueira e ao também reforço Kevin Chamorro e fará com que Diogo Dias regresse aos sub-23 após ter cumprido a pré-época com o plantel principal. R. B. R.


IMAGO

Robles, 34 anos, estava na Arábia Saudita

BOAVISTA

«Processo é complexo e de resolução muito difícil»

Feyenoord acionou FIFA para receber um milhão de euros pela transferência de Bozeník

O Feyenoord apresentou queixa na FIFA por falha no pagamento da transferência de Róbert Bozeník, contratado em definitivo no verão de 2023 depois de uma temporada no Bessa por empréstimo dos neerlandeses. O clube de Roterdão ainda não recebeu o milhão de euros acertado nas negociações do ponta de lança internacional eslovaco — os axadrezados conseguiram baixar o valor da opção de compra, na altura definido em €2,5 M — e fonte do Boavista contactada por A BOLA assume que o processo é «complexo e de resolução muito difícil», reforçando que tem saldadas todas as dívidas a nível nacional.

«Depois de cumprir todos os requisitos relativos ao processo de licenciamento na Liga Portugal, a SAD do Boavista resolveu recentemente os impedimentos nacionais, num valor de 700 mil euros, permitindo assim a renovação da inscrição de jogadores dentro do prazo estabelecido pela Liga Portugal (22 de julho)», esclarecem os axadrezados, preparados para mais contrariedades.

«A questão dos Transfer Bans da FIFA é o grande desafio que a nova administração da SAD tem agora em mãos. Compreendemos a impaciência dos nossos credores; trata-se de um processo complexo e de resolução muito difícil. No entanto, este Conselho de Administração está a envidar todos os esforços para resolver este dossiê, reconhecendo que não é uma tarefa fácil e que o caminho será longo», diz a A BOLA fonte do clube do Bessa.

TOMÁS ALMEIDA MOREIRA



IMAGO

Bozeník vai para a terceira época no Bessa

FILIPA MARTINS



Adérito Esteves

Enviado especial de A BOLA a França

«Uau! Como é que agora vou superar isto?»

Ainda não caiu totalmente a ficha à ginasta após passagem à final do concurso completo ('all-around'). As muitas mensagens (até uma de… Cristina Ferreira)

PARIS — Dois dias após ter alcançado feito histórico ao tornar-se na primeira ginasta a atingir uma final de *all-around* de artística, Filipa Martins falou em exclusivo a A BOLA sobre como viveu os últimos dias.

Passaram-se quase 48 horas, mas o sorriso de Filipa Martins permanece igual, num misto de orgulho e incredulidade. É mesmo verdade: a ginasta portuguesa apurou-se para a final do concurso de *all-around* da ginástica artística, nos Jogos Olímpicos de Paris. E não se apurou apenas, fê-lo com distinção, alcançando o 16.º lugar entre as 24 finalistas.

Nada mau para quem temeu não conseguir sequer chegar à terceira participação olímpica, depois de cinco operações aos tornozelos, e de ter vivido o período mais negro nos dois anos entre Tóquio-2020 e o Campeonato do Mundo que apurou para Paris-2024, ao qual chegou sem grandes expectativas.

Foi sobre esse momento mais duro, mas também a forma como vai viver a final que a ginasta portuguesa falou em exclusivo com A BOLA, minutos antes da final *all-around* por equipas que consagrou o Estados Unidos, de Simone Biles, como campeão olímpico.

— Dois dias depois, já caiu a ficha daquilo que conseguiu?

— *[sorriso rasgado]* Sim e não. Tenho recebido muito carinho dos portugueses, não só da família, mas também de todo o povo português. Talvez até de pessoas que nem imaginava que vissem a nossa modalidade, nem que acompanhassem de tão perto. Mas acho que passados dois dias, conseguimos ver a grandiosidade daquilo que fizemos, com tanta gente a dar-nos os parabéns e a mostrar-se contente pelo nosso resultado. É muito bom sentir isso.

— Que mensagens mais inesperadas é que recebeu?

— Não sei… de alguns famosos, da Cristina Ferreira, por exemplo. Não estava à espera. E com ela a partilhar, vários atores e famosos da televisão enviaram mensagem também. Foi muito bom.

— Essa foi a maior diferença destes dias, desde que se apurou para a final, em relação a um dia normal?

— Sim, foi isso. Tentamos manter-nos na mesma focados, porque agora o corpo também já não recupera como antigamente. Agora é tentar recuperar e voltar aos treinos. Já os retomámos, depois de ontem *[segunda-feira]* termos feito uma pausa. E vamos preparar para a final e tentar manter o foco. Acho que foi muito entusiasmo naquele dia e no dia seguinte e continuo a receber mensagens — o que é ótimo! Mas agora tenho de tentar largar um bocadinho mais o telefone, focar nos treinos e na preparação. Porque este telefone não pára! É todos os segundos! *[gargalhada]* É muito bom, mas chega uma altura em que também temos de seguir.

— Disse que o corpo já não recupera da mesma forma. Tem 28 anos, é muito nova, mas para a ginástica é uma idade pouco habitual. E vai ser a atleta mais velha na final… Qual é o segredo para a longevidade?

— Não há segredo. Quanto mais velhas ficamos, também vamos conhecendo cada vez melhor o nosso corpo e tentando adaptar o treino. Já sabemos que demoramos sempre mais a recuperar. Se calhar nos meus primeiros Jogos Olímpicos, no dia seguinte estava ótima, e agora estou no segundo dia e ainda estou a tentar tirar a ferrugem e as mazelas da prova *[risos]*. Fico sempre com os pés um bocadinho mais massacrados, porque é onde tenho mais cirurgias. Por isso, o treino é mais *banho-maria* e recuperação, para estar o melhor possível no dia da final.

— Precisa de mais recuperação do que treino, neste momento?

— Depois de uma competição temos sempre uma carga e uma descarga emocional, e parece que o corpo está de ressaca da competição. Claro que precisamos de treino, mas o principal treino foi feito na preparação até aqui. Por isso, treinar um bocadinho mais ou menos nesta altura não faz tanta diferença. O trabalho está feito para trás, não é agora que vamos conseguir estar melhores ou piores na final.

— Olhando para trás, para todo este percurso na ginástica e as cinco operações aos tornozelos de que já falou, quais foram os momentos mais complicados?

— As lesões são sempre os momentos mais complicados. Pela lesão, a recuperação, todo o processo que passamos, e às vezes, quando passamos o processo de recuperação e continuamos mal… Esses são os momentos que nos deixam mais em baixo. Tentamos fazer tudo aquilo que podemos para estar bem, pedimos ajuda e quando chegamos aos momentos mais importantes, afinal ainda não estamos bem.



IMAGO

Filipa Martins, 28 anos, conseguiu o 16.º lugar entre as 24 finalistas do 'all-around'

— Mas houve um momento mais difícil?

— Talvez depois dos Jogos de Tóquio, até ao Campeonato do Mundo de apuramento para Paris-2024, que foi em outubro do ano passado. Foram os dois anos mais complicados para mim, para o meu corpo, para a minha saúde mental. Fui-me um bocadinho abaixo. Porque tentamos dar sempre o nosso melhor, muitas vezes temos sucesso, e quando há muitas competições seguidas que nos correm mal, porque estamos com lesões que não nos deixam competir como queremos, isso afeta. E eu tive ali um processo durante dois anos que me deitou muito abaixo.

— E como se ultrapassam esses momentos?

— Eu tentei sempre um dia de cada vez. 'Amanhã estarei melhor, amanhã estarei melhor, amanhã estarei melhor'... E passei períodos mais longos um bocado desmotivada. Não fazia nada para que acontecesse o contrário, mas estava sempre à espera que a motivação voltasse. Porque normalmente começamos a treinar para competições ou temos algum objetivo mais específico e a motivação vem automaticamente. Mas ali senti que estava desmotivada, um bocado em baixo e sempre com dor... Foi um processo que fui ultrapassando, mas foi duro.

— Isso foi antes do apuramento que a trouxe a Paris.

— Sim. Fui para o Campeonato do Mundo, que apurava para os Jogos, com o pensamento: 'se der, dá, se não der, não dá'. Porque temos sempre objetivos muito específicos, queremos muito uma coisa. E eu andava muito com altos e baixos, se não desse, acho que ia correr muito mal. Por isso, na minha cabeça, depois desses dois anos em que tinha passado tão mal, meti mesmo na cabeça que ia fazer o meu melhor, mas se não desse, estava tudo ok.

— Falou na questão da saúde mental, que foi exposta de forma muito clara pela Simone Biles durante os Jogos Olímpicos de Tóquio. A Filipa procurou ajuda nessa fase?

— Para ser honesta, não. Sempre fui um bocadinho contra psicólogos *[risos]*. Nunca experimentei para saber se gosto, mas sempre me deixei ficar mais na minha. Acredito muito nas minhas coisas e faço da forma que acho que deve ser. Não sei se foi sempre uma decisão certa, se calhar a maior parte delas foi errada, mas sempre me dei tempo para mim, para pensar, para me ouvir... E se calhar demorei mais tempo que se tivesse pedido ajuda, mas acho que todos os processos pelos quais passei até aqui me ajudaram e fizeram de mim a pessoa que eu sou. Mais forte ou menos forte, não sei *[mais risos]*

— Agora durante a final vai conseguir desfrutar ou o foco da competição vai estar tão aceso que é competir e competir?

- Eu acho que vou conseguir desfrutar muito. O nosso principal objetivo está mais do que concretizado. Não imaginámos que íamos conseguir apurar para a final no lugar em que nos apurámos. O nosso grande objetivo era a final, sabíamos que era muito difícil estar, por isso achávamos que íamos ficar ali entre o 20.º e o 27.º, se corresse tudo bem. Entre entrar na final ou não. Apurar em 16.º deixou-me... Uau! Como é que agora vou superar isto? Para mim, estou mais do que concretizada e realizada. Nunca saímos de uma competição tão contentes e realizados, por todo o processo que fizemos até aqui.

— Mas depois de se apurar em 16.ª...

— Agora não interessa mesmo o lugar para mim. Se fico em último, ou mais para cima, ou no mesmo lugar. Estamos super-contentes, por isso vamos mesmo desfrutar da competição, entrar naquela Arena incrível mais uma vez e aproveitar os momentos com outras atletas diferentes. Eu vou dar o meu melhor lá dentro, como dou sempre, pode correr pior, ou melhor.

— É mesmo para aproveitar, então?

— Sim! Nunca estive numa final nos Jogos Olímpicos por isso, quero aproveitar cada momento. Entre a 24.ª e a 14.ª, ou 15.ª, não há muita diferença de pontuação. Às vezes basta uma queda, mais um passinho... É o que for!

Paris 'devolve' ouro a Biles

EUA reconquistaram título em ginástica artística de equipas após desilusão em Tóquio-2020

Foi preciso superar a mágoa de Tóquio para os Estados Unidos serem recompensados em Paris. As norte-americanas reconquistaram a medalha de ouro na ginástica artística de equipas em dia de reconciliação de Simone Biles.

«Foi muito emocionante e divertimo-nos. Cada uma de nós aproveitou o tempo que teve em prova e apenas fizemos a nossa ginástica», analisou Biles, ginasta mais condecorada da história.

Na Arena Bercy, desenhou-se também um feito inédito para o Brasil que, com o bronze, assegurou a primeira medalha coletiva na modalidade. Já a prata ficou para as italianas, que voltam ao pódio 100 anos depois, e deixaram Inglaterra de fora por 0,234 pontos.

O quarto triunfo da história dos Estados Unidos construiu-se pelos números, através de uma pontuação final de 171,296 pontos, acima dos 165,494 pontos da Itália e dos 164,497 pontos do Brasil.

Simone Biles chegou a esta final com a perna esquerda ligada, devido a um desconforto no gémeo, e mesmo assim somou 14,900 pontos no salto, 14,400 nas paralelas, 14,366 na trave, e 14,666 no solo, conquistando assim a sua oitava medalha olímpica e a quinta de ouro. Desta vez, o triunfo soube a vingança depois de a ginasta ter falhado a final em Tóquio-2020, por problemas psicológicos, gerando mesmo um debate a nível mundial. Na altura, quem acabou por receber a medalha de ouro foi a Rússia. Mas o feito não se fez só ao ritmo de Biles. A ela, juntou-se Sunisa Lee, Jordan Chiles, Jade Carey e Hezly Rivera.

No salto, as norte-americanas começaram logo a triunfar com Chiles e Carey em destaque. Biles também conseguiu uma boa pontuação no Cheng. Apesar de as paralelas assimétricas não serem a sua especialidade, Biles até conseguiu uma pontuação de 14.400.

Na trave, os Estados Unidos conseguiu reforçar a vantagem para 3.602 pontos com as decisões finais a estarem reservadas para o exercício de solo, tal como já tinha acontecido em Rio 2016 e Londres 2012. Parecia um sinal de que o ouro iria regressar... Lee ficou com uma pontuação de 13.533 e Chiles alcançou os 13.966 pontos.

A responsabilidade final era para Simone Biles que, ao som da música *'Ready for It?'*, da cantora Taylor Swift, arrecadou os 14.666 pontos mais que suficientes para o ouro regressar aos estadunidenses. Nas bancadas a festejar esteve o marido Jonathan Owens, que conseguiu uma autorização especial do Chicago Bears, equipa da NFL, para poder estar em Paris a assistir ao momento. Segue-se a final do *all-around* amanhã às 17.24 horas, de Portugal Continental.

JOÃO CASTRO



IMAGO

Norte-americanas, com Simone Biles em destaque, conquistaram a medalha de ouro por equipas

«Tive sorte de viver na Era da Simone Biles, estar numa final olímpica com ela...»

Filipa reconhece o orgulho em ir viver um momento que vai ter os olhos de todo o mundo em cima

PARIS — O primeiro Mundial de ginástica artística da portuguesa Filipa Martins foi o mesmo no qual se estreou uma tal de Simone Biles. A atleta da Maia vai agora participar num dos eventos mais aguardados de Paris 2024, pela competição entre a melhor ginasta de todos os tempos e a brasileira Rebeca Andrade.

— Vai estar numa das competições mais aguardadas destes Jogos Olímpicos: a final da competição entre a Simone Biles e a Rebeca Andrade. Isso diz tudo sobre o feito que alcançou...

— Sim! Como digo a muita gente, tive o privilégio de conseguir competir na Era da Simone *[Biles]*. O meu primeiro campeonato de mundo foi o primeiro campeonato do mundo dela. E consegui fazer o meu percurso ao alto nível, em campeonatos do mundo, sempre com ela a competir. E poder viver isso de perto é incrível. Imagina, agora poder competir nos Jogos Olímpicos na final com ela, também vai ser incrível. Tenho a certeza de que o ambiente ainda vai ser melhor e com mais êxtase do que na qualificação.


IMAGO

Filipa Martins, ginasta portuguesa de 28 anos

— É competir ao lado e contra uma lenda...

— Mesmo! É um orgulho também para nós atletas, conseguir ter ao alguém que é uma referência. Competir com ginastas fora de série, completamente astronómicas.

— Como especialista, quem é que chega mais forte?

— Vai depender muito como correr. Mas a Simone tem ali uma margem que mais nenhuma atleta tem, em termos de dificuldade. No geral, torço por todas as ginastas e que cada uma consiga os objetivos que tem. Porque nem sempre os objetivos são ganhar a alguém. Muitas vezes, são os nossos objetivos pessoais e a nossa inspiração. Às vezes as pessoas pedem medalhas, ou lugares e nós às vezes conseguimos competir um dia depois de estarmos muito mal, com dores ou lesões. E para nós isso já foi a nossa medalha. Estar na final é a minha maior medalha por isso, não ligo muito ao resto.

— Com tantos anos de competição com a Simone Biles, como é a vossa relação?

— Chegar à equipa dos EUA é sempre um bocadinho difícil *[risos]*. Até porque é muita gente que quer chegar e os treinadores tentam protegê-la sempre ao máximo. Falar diretamente com ela, nunca falei. Nos Jogos de Tóquio tive o privilégio de estar na mesma subdivisão que os EUA, por isso acabei por ver um bocadinho as rotinas delas, fazer com elas os treinos antes das competições... É sempre bom viver outra realidade. Falar diretamente com ela é sempre um bocadinho mais difícil mas já tirei uma ou outra foto *[risos]*.

«Tranquilo e confiante»

Em estreia olimpica, Diogo Ribeiro não conseguiu nadar os 100m livres perto do seu recorde nacional e ficou fora das semifinais, mas diz que agora sabe o que está a valer o corpo para o que ainda falta disputar

Miguel Candeias


SIMONE CASTROVILLARI/FPN

Diogo surgia na prova com o 17.º tempo mais rápido entre 79 participantes, mas diz que pagou caro o empenhos nos primeiros 50m e acabou em 28.º

Não era a sua principal aposta para os Jogos de Paris-2024 porque essa acontecerá depois de amanhã, nas eliminatórias dos 100 mariposa, na qual é campeão mundial e surge com o 15.º tempo de inscrição entre 40 inscritos, por isso, os 100 livres acabaram por ser a estreia olímpica de Diogo Ribeiro, aos 19 anos. Certamente não aquela que ambicionava, mas está feita.

Detentor do recorde nacional de 47,98s, marca conseguida nos Nacionais Open no Funchal em 2023 e que lhe carimbou de imediato, na primeira oportunidade, o visto para os Jogos na prova, na Paris La Défense Arena Diogo ficou-se pelos 48,88s, o que o deixou no 28.º lugar entre 79 participantes, mas numa manhã em que a passagem às meias finais foi fechada pelo 48,41s do sul coreano Sunwoo Hwang, com a melhor marca a pertencer ao americano Jack Alexy. «Isto são os Jogos Olímpicos», desabafou.

«Tive uma boa entrada e penso que virei *[aos 50m]* quase à frente *[era 3.º da sua série, a 9.ª de 10]* mas, depois, acabei por pagar o preço de uma boa entrada. No entanto estou tranquilo e este resultado não é preocupante. Continuo confiante para o que falta. Dou sempre o meu máximo, dei o meu máximo», garantiu o nadador do Benfica na zona mista sobre a prova onde surgia com o 17.º tempo de inscrição e sabendo que caso tivesse terminado perto dele integraria os 16 primeiros que voltaram a nadar à tarde.

«A sensação de participar nos Jogos é completamente diferente. Por acaso, estava supertranquilo, até mais tranquilo do que quando competi no Mundial, mas, lá está, não corre sempre bem. No entanto, como disse, não é preocupante, estou supertranquilo para o que falta. Acabei por pagar a fatura na entrada. Foi a primeira prova e fiquei a perceber também as sensações do meu corpo. Agora, estou focado no que falta e vou dar o melhor», prometeu Diogo Ribeiro que, amanhã, estará nos 50 livres, a par do colega de clube Miguel Nascimento, o qual viverá a estreia olímpica, tal como a mulher e internacional portuguesa Victoria Kaminskaya viveu no Rio- 2016, aos 400 estilos. Igualmente em ação estará a campeã europeia Camila Rebelo, do Louzan, nas eliminatórias dos 200 costas.

Mais tarde, Ribeiro acabaria por, através das suas páginas nas redes sociais, agradecer o apoio que recebeu e fez referência à quantidade de bandeiras nacionais que viu. «Não foi o resultado que estava à espera, nem pelo qual trabalhei para atingir, mas dei o meu máximo, infelizmente não passei à próxima fase. Quero agradecer a todos os portugueses que estiveram presentes na piscina, vi muitas bandeiras, algo que não esperava e que me deu muita força. Obrigado a todos pelas mensagens e pelo apoio incondicional, agora é focar nas duas provas que faltam e deixar tudo o que tenho para dar naquela piscina!»

TIRO – FOSSO OLÍMPICO

Portuguesa Inês Barros partiu a 'loiça' (quase) toda!



FRANCISCO PARAISO/COP

Maria Inês Barros, primeira mulher portuguesa em fosso olímpica, falhou três pratos em 75

Maria Inês Barros falha apenas três pratos, um em cada uma das três séries, e está no 8.º lugar

A atiradora portuguesa Maria Inês de Barros foi ontem oitava no primeiro dia de qualificação do fosso olímpico, a apenas um tiro do sexto posto, o último que apura para a final.

Numa prestação regular, a atual campeã europeia marcou 24 pontos em cada uma das três rondas (24+24+24), falhando apenas um prato em cada ronda de 25, disputadas no dia inaugural da competição, totalizando 72 pontos, os mesmos que a sétima classificada, a chinesa Wu Cuicui, e a apenas um tiro de um quarteto de atiradoras, situadas entre o terceiro e o sexto lugares.

Hoje, no segundo dia de qualificação, Maria Inês de Barros, a primeira mulher portuguesa a participar nesta prova de fosso olímpico, vai disputar, a partir das 9.00 horas, mais duas rondas da prova, que servirão para qualificar para a final, agendada ainda para este dia, da parte da tarde (15.30 horas), as seis primeiras classificadas.

A prova de fosse olímpico é liderada pela espanhola Mar Molne Magrina, com um acerto total de 25 tiros nas três rondas, totalizando 75.

ADIAMENTOS

Governo francês garante provas

O calor intenso e as previsões de fortes tempestades na região de Paris não vão ditar qualquer adiamento dos eventos dos Jogos Olímpicos, garantiu o primeiro-ministro francês, Gabriel Attal. «A organização monitoriza continuamente a situação (...) Para já, não houve decisão de adaptação ou adiamento», revelou o governante. Mais de metade da França viveu esta terça-feira o segundo dia de uma onda de calor, com temperaturas a aproximarem-se dos 40 graus Celsius em grandes áreas do sul e centro do país, rondando os 37 em Paris, às quais se junta um episódio de poluição pelo ozono, que dificulta a prática de desporto ao ar livre. Ao mesmo tempo, há alertas para violentas tempestades nas próximas horas na região da capital, capazes de descarregar 40 litros por metro quadrado e ventos até 100 quilómetros por hora, de acordo com as previsões.


IMAGO

Qualidade das águas do Rio Sena em causa

CONFLITO EM GAZA

Palestina critica

O Comité Olímpico da Palestina lamentou o silêncio do Comité Olímpico Internacional (COI) quanto ao seu pedido de exclusão de Israel de Paris2024, recordando a diferença de tratamento quanto à Rússia e Bielorrússia por violarem a »trégua olímpica». «Apesar da urgência da situação, não recebemos qualquer resposta» criticou o presidente do comité palestiniano, Jibril Rajoub, que admitiu recorrer a «todas as opções legais», incluindo o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos e o Tribunal Federal Suíço.

VOLEIBOL

Dois nos quartos

A França, campeã olímpica e anfitriã de Paris-2024, e a Eslovénia, garantiram as primeiras vagas nos quartos de final da torneio masculino de voleibol, com a Itália, campeã do mundo, e os Estados Unidos próximos desse objetivo. A seleção eslovena bateu a Sérvia, por 3-0 (25-21, 25-19 e 25-19) e os gauleses superiorizaram-se ao Canadá com o mesmo resultado (25-20, 25-21 e 25-17), enquanto os italianos conseguiram a segunda vitória no torneio frente aos egípcios, também por 3-0 (25-15, 25-16 e 25-20). Os Estados Unidos bateram a Alemanha por 3-2 (25-21, 25-17, 17-25, 20-25 e 15-11).

Ambições ficaram no tapete

Duas vezes medalhada em Mundiais, Bárbara Timo (-63 kg) acabou eliminada na primeira ronda e vai pensar se irá lutar por Los Angeles-2028. João Fernando (-81 kg) teve estreia com prologamento

Miguel Candeias

Com o judo nacional a regressar aos *tatamis* do Grand Palais Éphémère depois da participação de Catarina Costa (-48 kg) no primeiro dia sem que tenha conseguido ir além da segunda ronda, as esperanças residiam agora em Bárbara Timo (-63 kg) e João Fernando (-81 kg), este um dos dois estreantes no evento entre os sete judocas lusos qualificados.

No entanto, as expectativas desvaneceram-se rapidamente com ambos a serem eliminados logo no primeiro combate, ainda que estivessem estado bem no tapete e lutado pela passagem. «Vim confiante, sei que nos Jogos Olímpicos tudo é possível e acreditei que iria criar as minhas possibilidades. Só que o judo é isso, o que tem de belo tem de ingrato, o que me faz ter esperança de que posso ganhar e fez-me ter confiança em conseguir grandes resultados já anteriormente também fez com que do outro lado perca desse jeito, porque todos somos iguais ali dentro do tapete», referiu Bárbara (15.ª do ranking), com as lágrimas ainda a encherem-lhe os olhos após perder face à sul-coreana Jisu Kim (16.ª) ao deixar-se ser imobilizada a 5 s do fim.


JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Coreana Jisu Kim começa a trabalhar para imobilizar Bárbara Timo


JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

João Fernando tenta, uma vez mais, projetar Francois Drapeau

Após a judoca do Benfica ter tentado por várias vezes pontuar, Kim, que agora tem uma igualdade a 1-1 no confronto com a portuguesa, tentou resolver tudo na luta do chão, onde é especialista, e após uma primeira tentativa, à segunda não deu hipótese a Timo. «Dói muito e vai doer durante um tempo. Tenho de ver se estou pronta para mais quatro anos de um caminho muito duro», concluiu a judoca de 33 anos quando interrogada se, depois de já ter estado em Tóquio-2020 (chegou à 2.º ronda), iria apostar para Los Angeles-2028. «Quando colocar isso na cabeça eu aviso. Mas, por agora preciso de tempo e espaço porque foi muito duro chegar até aqui e é triste acabar assim» comentou ainda Bárbara que neste ciclo olímpico mudou da categoria de -70 kg para a de -63 kg, o que a obrigou a outras exigências físicas além do treino.

«ACREDITEI QUE PODIA IR LONGE»

Quanto a João Fernandes (24.º), deu que fazer ao 5.º do *ranking* e cabeça de série na prova Francois Drapeau, impondo o ritmo do combate e sucessivos ataques que rapidamente deixaram o adversário com dois castigos. Perto do fim o selecionador Pedro Soares até deu um salto na cadeira com 22s no cronómetro quando o judoca do Sporting esteve perto de projetar o canadiano.

> «Nos últimos dias estive a treinar para ele, apesar de tudo sabia que estava ao meu alcance»

No entanto, João, de 24 anos, visivelmente desgastado, cometeu o primeiro erro ao fazer um falso ataque a 5s do ponto de ouro, o que deixou ambos em igualdade de shidos. No prolongamento, continuou a procurar resolver o confronto pontuando mas, uma pega com as duas mãos do mesmo lado, foi considerado uma atitude para impedir que Drapeau pudesse atacar e Fernando foi eliminado com três castigos.

«Era um adversário forte, cabeça de série, mas que conheço e tinha-o estudado bem e nos últimos dias estive a treinar para ele, defrontei-o muitas vezes. Mas, apesar de tudo, sabia que estava ao meu alcance, como tentei demostrar, só que, infelizmente não acabou da melhor maneira mas acreditava muito», contou o judoca à RTP, não aceitando a decisão final dos árbitros que estivesse a ter uma atitude defensiva: «Olhei para o sorteio e acreditava que podia ir longe. Infelizmente não deu, mas dei tudo.»

TÉNIS



FRANCISCO PARAÍSO/COP

Francisco Cabral e Nuno Borges admitiram não ter jogado ao nível dos germânicos

Cabral e Borges «sem energia» para alemães

Par português foi eliminado, em dois 'sets', por dupla alemã na segunda ronda

Francisco Cabral reconheceu ter faltado «um bocadinho de energia» ao par português que forma com Nuno Borges para superar a segunda ronda do torneio olímpico frente aos alemães Jan-Lennard Struff e Dominik Koepfer, que se impuseram pelos parciais de 6/2 e 6/2, em 56 minutos.

O número um português e 42.º jogador mundial de singulares admitiu não terem estado «à altura do nível» dos adversários. «Eles jogaram logo muitos agressivos desde o início e nós a ver um bocadinho a coisa a passar. Entrámos logo um *break* abaixo, eles muito, muito agressivos nas primeiras duas bolas, serviço-resposta, sempre com muitas intenções de querer ganhar o ponto logo, sem qualquer hesitação, quer metessem a bola ou não. E acho que isso nos pares vale muito, e apesar de não serem os mais otimizados no par, a servir e responder. Acho que são dos melhores do mundo», analisou Nuno Borges.

«Penso que, essencialmente, também faltou um bocadinho de energia. Eles estavam claramente mais dinâmicos, mais, não sei, aos saltos, qualquer coisa. Eles estavam claramente em cima de nós e acho que o facto de terem começado os dois sets com uma grande vantagem tornou-lhes o jogo muito fácil», destacou Cabral.

«Realmente, nós tentámos, fizemos jogadas que achámos boas, tentámos ficar atrás, tentei serviço-rede, tentámos servir mais devagar, mais rápido. De facto, eles estavam a encontrar soluções para tudo. Tal como eu tinha dito, é mais fácil jogar por cima do marcador, eles têm esse mérito, porque construíram as vantagens desde cedo e nós não tivemos a capacidade de contrariar o jogo deles hoje», reforçou.

Por seu turno, num balanço mais geral da estreia olímpica, Nuno Borges começou por afirmar que a presença em Paris-2024 já foi «um *highlight*». «No entanto, não quero mentir e dizer que estamos satisfeitos com esta segunda ronda, porque fomos a jogo para ganhar e ambicionamos mais. Eu, pelo menos, e também acho que o Francisco sim, estávamos preparadíssimos para ganhar este jogo e ir com tudo para irmos mais longe. Não foi possível e, agora, a quente não sabe bem, mas acho que temos de olhar para a caminhada toda para trás, e realmente o trabalho que foi feito, principalmente no último ano, que nos deu entrada aqui, é de louvar», defendeu.

RESULTADOS

Triatlo	Vasco Vilaça	adiado
Triatlo	Ricardo Batista	adiado
Tiro trapp	Inês Barros	8.º, 1.º dia: 72/75 pratos
Judo	João Fernando (-81 kg)	17.º, 1.ª ronda
Judo	Bárbara Timo (-63 kg)	17.º, 1.ª ronda
Equestre	Maria Caetano (dressage)	8.º, 66.630
Equestre	António do Vale (dressage)	8.º, 66.910
Equestre	equipas dressage	6.º
Natação	Diogo Ribeiro (100 livres)	28.º, 48.88s
Ténis pares	N. Borges/F. Cabral	**0-2** (6/2, 6/2)

PORTUGUESES EM AÇÃO*

7.00 h	Melanie Santos	triatlo
7.00 h	Maria Tomé	triatlo
8.00 h	Maria inês Barros (trapp)	Tiro
9.00 h	Taís Pina (-70 kg)	judo
9.45 h	Vasco Vilaça	triatlo
9.45 h	Ricardo Batista	triatlo
9.47 h	Equipas (dressage)	equestre
9.47	Rita Ralão Duarte (dressage)	equestre

*Hora de Portugal Continental



País	Ouro	Prata	Bronze	Total
Japão	7	2	4	13
China	6	6	2	14
Austrália	5	4	1	11
França	5	9	4	18
Coreia do Sul	5	3	3	11
EUA	4	11	11	26
Grã-Bretanha	4	5	3	12
Itália	3	4	4	11
Canadá	2	2	2	6
Hong Kong	2	0	1	3

Ganhou guerra aos russos e conquista primeira medalha

Ucraniana Olga Kharlan foi desqualificada do apuramento olímpico para Paris por recusar cumprimentar adversária russa, mas foi salva e chegou ao bronze


MICKAEL CHAVET / IMAGO

Olga já foi seis vezes campeã mundial, contabiliza 61 pódios e agora passou a somar seis medalhas em Jogos Olímpicos

Adérito Esteves

PARIS — «Ucrânia, isto é para ti. É para ti, minha querida!»

Quem visse a emoção de Olga Kharlan após conquistar o bronze na competição de sabre, nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, talvez pudesse pensar que se tratava do melhor resultado da atleta de 33 anos, tal a emoção com que foi festejado.

Nada mais errado. Olga já foi seis vezes campeã do mundo, num total de 61 pódios, e o bronze conquistado na segunda-feira foi a quinta medalha olímpica da sua carreira.

Mas para chegar a Paris, a atleta ucraniana teve de vencer uma guerra. Uma batalha tão dura, que faz parecer um jogo de crianças a recuperação que fez no combate pelo bronze, no qual esteve a perder frente à sul-coreana Se Bin Choi por 11-5, mas que acabou por vencer no ponto de ouro por 15-14.

Afinal, Olga tinha sido desqualificada na prova que valia o apuramento para os Jogos Olímpicos. Nos Mundiais de Milão, há um ano, ela venceu a russa Anna Smirnova. Mas depois recusou-se a cumprimentar a adversária, provocando um incidente diplomático.

Revoltada com o gesto de Olga, Smirnova recusou-se a sair da pista. Sentou-se e ali ficou mais de 45 minutos à espera do cumprimento. O resultado foi pesado para a esgrimista ucraniana que acabou desqualificada e, automaticamente afastada de Paris-2024.

RESGATADA POR THOMAS BACH

Mas afinal, como conseguiu Olga Kharlan marcar presença na competição disputada no impressionante Grand Palais?

Foi salva pela mais alta instância: Thomas Bach, presidente do Comité Olímpico Internacional (COI).

Sensibilizado pela forma como a esgrimista foi afastada da competição, Bach, também ele um antigo esgrimista, escreveu-lhe diretamente uma carta e prometeu-lhe que tudo faria para garantir a presença de Olga em Paris.

E assim fez. Entrou em confronto com a Federação Internacional de Esgrima — a mesma entidade que após a invasão russa ao território ucraniano votou a continuidade em competição dos atletas russos, ainda que sem símbolo —, que se defendeu da decisão de desqualificação com os regulamentos.

Ora, Olga, com a ajuda de Bach, venceu o braço de ferro e viajou para Paris, ao contrário de todos os esgrimistas russos, que viram os seus melhores atletas impedidos de se qualificarem por pertencerem às forças armadas.

«PARA OS ATLETAS MORTOS»

Por isso, a conquista daquela medalha de bronze, a primeira medalha da Ucrânia em Paris-2024, era muito mais do que apenas uma medalha. Era uma batalha ganha, numa guerra em que as perdas do país nos últimos dois anos têm sido irreparáveis. Isso mesmo afirmou Olga no final da competição.

«Esta medalha é dedicada às forças armadas da Ucrânia e a todos os atletas que não puderam competir nos Jogos Olímpicos porque foram mortos pela Rússia», começou por dizer.

Porque a conquista dela é também uma força-extra para a sua gente. E Olga sabe bem disso.

«Todos os atletas ucranianos que vieram a estes Jogos Olímpicos estão a sofrer. Todos temos as nossas próprias histórias. Mas espero que esta medalha consiga levar alguma alegria e esperança ao meu país. E se viram a minha última luta, nunca desistam. Porque mostrámos que a Ucrânia nunca desiste».

SURF

Mau tempo volta a 'adiar' Hopkins

Única portuguesa ainda em prova compete hoje nos oitavos, se a meteorologia deixar...

Os oitavos de final femininos de surf foram novamente adiados devido às más condições climatéricas em Teahupo'o, na Polinésia Francesa. A organização informou que a prova estava suspensa por «código vermelho», que implica uma «interrupção mínima de 24 horas». Quando for retomada a ronda dos oitavos, Yolanda Hopkins vai enfrentar a costa-riquenha Brisa Hennessy, no oitavo e último *heat*.

A prova masculina de triatlo também foi adiada, mas devido à qualidade imprópria das águas do rio Sena, apenas quatro horas da partida. A competição em que participam Vasco Vilaça e Ricardo Baptista, será realizada hoje, a partir das 10.45h, imediatamente a seguir à prova feminina, em que estarão as triatletas Melanie Santos e Maria Tomé.

EQUESTRE

Equipa lusa sexta em dressage

António do Vale (Fine Fellow-H) e Maria Caetano (Hit Plus) no primeiro dia da qualificação

A equipa portuguesa de equestre concluiu num sexto lugar provisório no primeiro dia de qualificação de dressage, o último entre as formações que já competiram com dois dos três cavalos, num total de 14 conjuntos.

Numa qualificação em que se apuram os dois melhores cavaleiros de cada um dos seis grupos, aos quais se juntam os seis melhores resultados, António do Vale, montando Fine Fellow - H, que rendeu João Moreira devido a um problema de saúde do seu cavalo, foi o primeiro a competir, terminando no oitavo posto do Grupo B, com 66.910 pontos.

Maria Caetano, em Hit Plus, a única cavaleira com experiência olímpica, competiu no Grupo C, concluindo a sua prestação também no oitavo lugar, com 66.630 pontos, pelo que Portugal segue no sexto lugar provisório por equipas, com 133.540 pontos.

Rita Ralão Duarte, que monta Irao, completa a participação lusa em equestre, entrando em ação no Grupo F, hoje, às 11.38 horas.

Os dez melhores conjuntos da qualificação apuram-se para a final por equipas (Grand Prix Special), agendada para sábado, um dia antes da final de dressage individual (Grand Prix Freestyle).

TÉNIS DE MESA

Fu Yu eliminada na segunda ronda

Portuguesa (80.ª do ranking mundial) cedeu à polaca Natalia Bajor (28.ª), por 3-4

A portuguesa Fu Yu foi eliminada na segunda ronda, por 3-4, pela polaca Natalia Bajor. Yu, que é 80.ª no *ranking* mundial cedeu ao melhor jogo da 28.ª cabeça de série, perdendo o primeiro *set*, por 11-7. A adversária aumentou a vantagem para 2-0 com vitória no segundo *set* por, 11-8, mas Fu Yu reagiu e no terceiro *set* venceu por 17-15 e voltou a ser superior no quarto por 11-4, empatando o jogo (2-2). Fu Yu concretizou a reviravolta (3-2), com 11-7 do quinto *set*, mas Natalia Bajor empatou após 12-10 no sexto. Na *negra*, a polaca acabou por ganhar, por 11-8, afastando a portuguesa.

Opinião: Acreditamos em milagres



Luís Mateus

Editor executivo

lmateus@abola.pt

Num país onde só o futebol move multidões e fortunas, e não se chega à base da pirâmide, as expetativas são sempre desproporcionadas face às reais hipóteses de sucesso

De quatro em quatro anos, a ilusão atinge dimensões insustentáveis. Os atletas, que trabalham duramente durante o ciclo que colocam a exame, partem com malas carregadas de sonhos e expetativas. Deixam fermentar na mente a sua própria imagem num pódio com a medalha ao pescoço que os tornará heróis temporários, e não desilusão, de um país que nunca quis os conhecer, e sim, ao mesmo tempo, lendas para toda a vida para os seus, os que realmente importam. Escrevem uma estória para contar e ser recontada décadas a fio.

Muitos transportam em 100 metros, numa maratona, centenas de braçadas, em todos os golpes, histórias incríveis de superação, muitas conhecidas apenas quando atingem o objetivo e reclamam objetivas, espaço nos blocos de notas e na memória dos telemóveis ou obrigam a pesquisas que lhes dão enquadramento. Como sempre, a política recebe comitivas, oferece-lhes palavras protocolares de incentivo, posa para fotografias e *selfies*, e deixa, possivelmente, à comunicação do gabinete mensagens de parabéns já formatadas, com espaços em branco no nome e na modalidade, para que sejam enviadas assim que haja festa. Porque o sucesso desportivo sempre foi para os líderes, sem grandes exceções, propaganda. Todos querem estar ligados ao sucesso e afastados o mais possível do insucesso.



IMAGO

Diogo Ribeiro carrega o fardo da expetativa de medalhas

O resto do país programa o alarme para a primeira hipótese de medalha. Depois, para as seguintes. Acumula frustração sobre frustração, descarrega-a nas redes sociais. Não o sabe, todavia, o menos responsável é quem carregava o sonho.

Os Jogos são a expressão máxima do desporto num país onde, à exceção do futebol, não tem expressão. Há quem veja aí culpa dos jornais, e até posso admitir alguma responsabilidade, mas antes de haver réus, há primeiro que gerar interesse, como acontece em França, Espanha e por aí fora. E esse nasce de uma cultura desportiva, que ninguém soube semear.

Para um país tão pequeno e pouco populoso, a dificuldade de criar foras de série será sempre muito maior do que nas grandes potências, que têm, depois, mais dinheiro para investir e uma política estruturada. A solução está à vista de todos, exposta noutros países. Não há como não passar pelas escolas e universidades, que podem gerar mais atletas e, ao mesmo tempo, mais e melhores adeptos. Um desporto escolar forte beneficiará clubes e competitividade em grandes eventos. Enquanto não mudar o contexto, cada medalha será um pequeno milagre.

JOGOS DA SORTE





→ Concurso n.º 031/2024 → Segunda-feira

1.º prémio	51 722



→ Concurso n.º 061/2024 → Terça-feira

9 25 28 37 38 + 2 8



→ Concurso n.º 030/2024 → Sexta-feira

CQV 06535



→ Concurso n.º 059/2024 → Quarta-feira

3 23 29 34 48 + 7



→ Concurso n.º 030/2024 → Quinta-feira

1.º prémio	72 848



→ Concurso n.º 030/2024 → Domingo

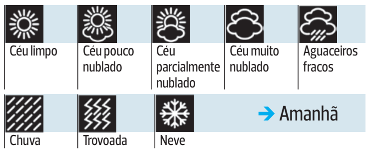
2 1 2 1 1 1 2 2 X X 1 1 X 2

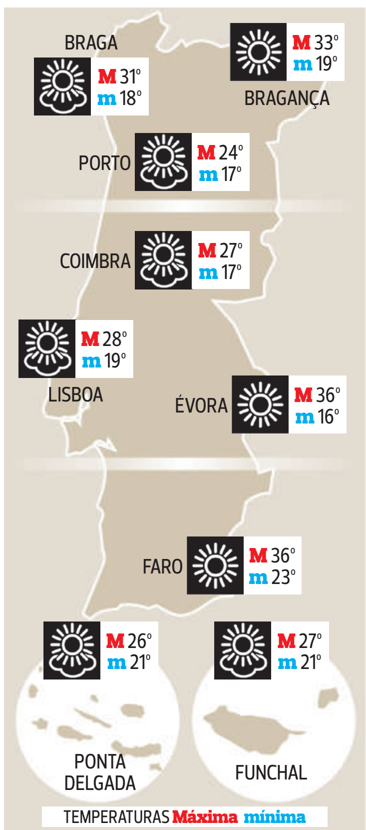


→ Concurso n.º 061/2024 → Segunda-feira

1 5 9 19 22 25 + 3

ESTADO DO TEMPO





FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



CANAL 11
15h55: Futebol, Liga Conferência, pré-eliminatória – Spartak Trnava- Sarajevo

DAZN ELEVEN 1
18h00: Padel – A1 Open da Argentina
20h00: Padel – A1 Open da Argentina
22h00: Padel – A1 Open da Argentina
00h00: Padel – A1 Open da Argentina

EUROSPORT 1
06h50: Jogos Olímpicos – Trialto
09h10: Jogos Olímpicos – Remo
10h00: Jogos Olímpicos – Saltos para a água
10h45: Jogos Olímpicos – Remo
11h50: Jogos Olímpicos – Voleibol (Japão-Argentina)
14h30: Jogos Olímpicos – Tiro (fosso olímpico)
15h45: Jogos Olímpicos – Esgrima (sabre por equipas)
16h30: Jogos Olímpicos – Ginástica Artística (all around)
19h15: Jogos Olímpicos – Natação
21h20: Jogos Olímpicos – Voleibol (Polónia-Quénia)

EUROSPORT 2
07h50: Jogos Olímpicos – Voleibol (Polónia-Brasil)
10h30: Jogos Olímpicos – Andebol (Croácia-Alemanha)
11h35: Jogos Olímpicos – Boxe
12h10: Jogos Olímpicos – BMX (freestyle)
14h50: Jogos Olímpicos – Andebol (Eslovénia-Suécia)
16h30: Jogos Olímpicos – Basquetebol (3x3)
20h30: Jogos Olímpicos – Basquetebol



IMAGO

Estados Unidos, de LeBron James, jogam nesta noite de quarta-feira frente ao Sudão do Sul

(Estados Unidos-Sudão do Sul)

PFC
22h00: Futebol, Taça do Brasil – Athlético Paranaense-Bragantino
00h30: Futebol, Taça do Brasil – Corinthians-Grêmio

RTP 1
15h00: Ciclismo, Volta a Portugal – 6.ª etapa

RTP 2
06h55: Jogos Olímpicos Paris-2024

SPORT TV 1
18h25: Futebol, Jogo Particular – Feyenoord-Mónaco
01h25: Futebol, Jogo Particular – Milan-Real Madrid

SPORT TV 2
11h00: Ténis, ATP 125 – Porto
13h00: Ténis, ATP 125 – Porto
16h00: Ténis, ATP 250 – Washington
18h00: Ténis, ATP 250 – Washington
20h00: Ténis, ATP 250 – Washington
21h30: Ténis, ATP 250 – Washington
23h00: Ténis, ATP 250 – Washington
01h00: Ténis, ATP 250 – Washington

SPORT TV 3
12h00: Padel, Premier Padel – Finlândia
14h00: Padel, Premier Padel – Finlândia
16h00: Padel, Premier Padel – Finlândia
18h00: Padel, Premier Padel – Finlândia
00h30: Futebol, Campeonato argentino – Boca Juniors-Banfield

SPORT TV 4
17h00: Rali, WRC – Rali da Finlândia (Cerimónia de abertura)

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

A BOLA

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Aranda quis brilhar sozinho mas Depor estragou a festa

Minhotos estiveram a ganhar por 2-0, só que os galegos chegaram à igualdade. Avançado esteve em destaque no jogo de apresentação ao bisar. Armando Evangelista já prepara equipa para o... Benfica

João Agre

O Famalicão apresentou aos sócios e adeptos a versão 2024/2525 e convidou os espanhóis do Corunha. Óscar Aranda foi a figura na equipa comandada por Armando Evangelista ao bisar, contudo a festa teve um sabor agridoce ao terminar empatada a dois golos.

O avançado espanhol, titular no encontro, inaugurou o marcador logo aos três minutos, após passe de Gustavo Sá, e ampliou a vantagem no segundo tempo, aos 54 minutos, ao converter com sucesso uma grande penalidade, depois de Sorriso ter sido derrubado na área. Aranda, 22 anos, em Famalicão pela segunda época consecutiva, podia ter marcado novamente na reta final da primeira parte, mas o golo foi anulado.

Armando Evangelista, que já prepara a estreia na Liga, com o Benfica, apresentou o seguinte onze: Luiz Júnior; Rodrigo Pinheiro, Mihaj, Justin de Haas e Francisco Moura; Zaydou Youssouf, Topic e Gustavo Sá; Rochinha, Óscar Aranda e Gil Dias. Durante a partida, entraram ainda Sorriso, Riccieli, Gustavo Assunção, Tom Van de Looi, Otso Liimatta, Ibrahima Ba, Samuel Lobato, Leonardo Oliveira, Zlobin, Pablo, João Neto, Diogo Costa e Gabriel Cabral.

A vantagem do Famalicão foi anulada por dois belos golos de Lucas Pérez, um deles de chapéu, que fixaram o resultado final em 2-2, perante 3692 adeptos presentes em Famalicão.

FC FAMALICÃO



Óscar Aranda (esq.) foi o homem do jogo, com dois golos e ainda viu outro ser-lhe anulado

Ataque de abelhas suspende a partida

FC FAMALICÃO


Evangelista testou alguns reforços

O jogo entre Famalicão e Corunha foi temporariamente suspenso devido a um inesperado ataque de abelhas. O incidente ocorreu na secção da bancada onde estavam os adeptos espanhóis, obrigando o árbitro a interromper a partida por cerca de cinco minutos. As equipas de emergência, incluindo bombeiros e pessoal médico dos dois clubes, agiram rapidamente para auxiliar os adeptos afetados. Para garantir a segurança, os simpatizantes do clube galego foram convidados a juntar-se aos do Famalicão, que acolheram a medida dos responsáveis minhotos com aplausos e gestos de solidariedade.

MOREIRENSE

MOREIRENSE FC


Pedro Santos, 21 anos, com a nova camisola

Pedro Santos apresentado

Extremo cedido pelo Benfica já hoje vai mostrar-se a Peixoto; jogo-treino com o P. Ferreira

O Moreirense oficializou a contratação de Pedro Santos. O extremo de 21 anos, natural de Aveiro, chegou a Moreira de Cónegos ao final da tarde cedido pelo Benfica até ao final da temporada.

Recuperado da pneumonia que o impediu de se treinar nas últimas semanas, Pedro Santos junta-se hoje ao plantel comandado por César Peixoto. Depois de se destacar na equipa B dos encarnados nas últimas duas temporadas, o extremo tem agora a oportunidade de jogar na Liga, uma etapa significativa na promissora carreira.

Os cónegos defrontam hoje, às 10 horas, o P. Ferreira, em jogo-treino agendado para o Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, à porta aberta. J. A.

FARENSE

Grandes no Estádio Algarve bem encaminhados

Plantel e equipamentos para 2024/2025 apresentados; presidente clarificou processo

Com a Ria Formosa como cenário, o Farense apresentou o plantel e os equipamentos para 2024/2025. O guarda-redes Kaique, operado na semana passada no Brasil ao antebraço esquerdo, esteve ausente na cerimónia e Luiz Felipe, também guarda-redes, não foi apresentado, tal como o médio André Seruca. Geovanny e Rivaldo, jovens dos sub-23, vão fazer parte do plantel principal.

Num percurso que os leões de Faro desejam que seja *formoso*, Marco Matias, o capitão, reiterou a vontade de melhorar. «É importante consolidar o Farense na Liga e vamos trabalhar para conseguir ultrapassar os pontos e as vitórias que obtivemos», disse. José Mota manifestou a «intenção de começar bem, evoluir e dar ao Farense mais qualidade», enquanto o presidente João Rodrigues revelou que o processo para receber os três grandes no Estádio Algarve «está bem encaminhado». J. A.

D.R.



Algarvios apresentaram o plantel com a Ria Formosa como cenário

NACIONAL

Arvin Appiah oficializado

Extremo inglês chega por empréstimo do Almeria; pode jogar nos dois flancos

O Nacional oficializou a contratação de Arvin Appiah, extremo inglês de 23 anos, por empréstimo dos espanhóis do Almeria.

Formado no Nottingham Forest, Appiah, nascido em Amsterdão e de origem ganesa atuava em Espanha desde 2019, quando foi contratado pelo emblema de Almeria aos ingleses, a troco de 8,85 milhões de euros. Conta ainda com passagens por Lugo, Tenerife, Málaga, todas por cedência do clube de espanhol.

Na temporada transata, o extremo representou o Rotherham, emblema que caiu do segundo para o terceiro escalão inglês, também por empréstimo do clube que milita na La Liga 2. No Championship, Appiah somou 31 jogos, não tendo registado qualquer golo e feito uma assistência.

Appiah, que pode atuar nos dois corredores, já integra os trabalhos de pré-temporada sob as ordens de Tiago Margarido. T. A. M

CD NACIONAL


Appiah, 23 anos, já integra o estágio

André André assina por duas temporadas

Internacional português ruma a Matosinhos depois de seis épocas ao serviço do Vitória de Guimarães. Médio é reforço de peso para Carlos Fangueiro

Francisco Alves Tavares

«Um reforço que dispensa apresentações. Internacional português, o médio é o novo membro da Armada do Mar. Bem-vindo ao Mar, André André.» Foi desta forma que o Leixões oficializou, nas redes sociais, a contratação do experiente médio de 34 anos, que assinou por duas épocas.

André André é, sem dúvida, uma contratação sonante e um reforço de peso para Carlos Fangueiro, que já prepara a reentrada na Liga 2. O médio-centro chega a Matosinhos depois de ter terminado contrato com o Vitória de Guimarães, que representou nas últimas seis temporadas. Em 2023/2024 somou 20 jogos, que coloriu com três assistências, com a camisola dos conquistadores.

Filho de António André, velha glória do FC Porto e antigo internacional português, o médio iniciou a carreira futebolística no Varzim, tal como o pai, e foi na Póvoa que praticamente cumpriu toda a formação. Representou ainda os juniores do FC Porto e a equipa B do Corunha antes de se afirmar na equipa principal dos poveiros, na temporada 2011/2012. Pegou de estaca. De tal forma, que na época seguinte se transferiu para o Vitória minhoto, o qual representou até 2015. Mudou-se então para o FC Porto. Esteve três anos no Dragão, conquistando um campeonato e uma Taça de Portugal. Em 2018 voltou à cidade-berço, onde esteve até este verão, embora pelo meio tenha representado também o Al Ittihad, da Arábia Saudita.



André André, 34 anos, tem no currículo um campeonato e uma Taça de Portugal pelo FC Porto

André André soma 262 jogos na Liga e é um reforço que dispensa apresentações, como anunciaram os matosinhenses

Internacional A por Portugal em quatro ocasiões (um golo marcado), André André conta no currículo com 262 jogos no escalão principal, onde marcou 38 golos e assinou 80 assistências.

Agora, ruma a Matosinhos para representar os bebés do mar. A estreia oficial está agendada para 10 de agosto, na receção ao Benfica B, na jornada inaugural da Liga 2.

UNIÃO DE LEIRIA



Víctor Rofino, defesa-central de 22 anos

Rofino chega do Valladolid

Central espanhol fez a formação no Real Madrid; representou o Múrcia na época transata

O União de Leiria anunciou a contratação de Víctor Rofino. O defesa-central espanhol de 22 anos assinou contrato válido até 2027.

«Estou muito feliz por estar aqui. Vamos União!», afirmou o mais recente reforço dos leirienses aos meios do clube do Lis.

Formado no Real Madrid, Rofino conta ainda com passagens por Intercity, Valladolid e Múrcia, no qual atuou na temporada transata (28 jogos e um golo). Esta será a primeira experiência do defesa-central fora de Espanha.

CAC PONTINHA

Reunião com PS-Lisboa

Em causa o pedido do Sindicato de Jogadores para abandonar as instalações de Odivelas

O Clube Atlético e Cultural (CAC), da Pontinha, reúne-se amanhã, a partir das 11 horas, com o deputado socialista e presidente da Concelhia do PS-Lisboa, Davide Amado, bem como com outros deputados daquele partido para debater o futuro do clube, tendo em conta que de momento ainda não arrancaram as obras do Complexo Desportivo de Carnide, onde ficará sediado o clube, que entretanto recebeu um pedido por parte do Sindicato de Jogadores para abandonar este mês o Complexo Desportivo de Odivelas, cujas instalações utiliza provisoriamente há três anos.

A reunião decorrerá junto ao Pavilhão Multiusos de Odivelas e em causa está o futuro de cerca dos 400 atletas inscritos pelo clube na temporada passada.

PORTIMONENSE

Negociações com grupo chinês

Theodoro Fonseca recebeu proposta a rondar os 80 milhões de euros para vender o clube

O acionista maioritário do Portimonense, Theodoro Fonseca, e o grupo chinês Suning estão em negociações para a venda do clube, a ser efetivada apenas em 2025 e por uma verba à volta dos 80 milhões de euros, que incluiu a compra do complexo desportivo do Autódromo que serve de centro de treinos da equipa sub-23. A BOLA confirmou as negociações junto de fonte próxima do processo.



Theodoro Fonseca é o acionista maioritário

Não se trata da primeira vez que o empresário recebe propostas pela SAD do clube. No ano passado, surgiu uma oferta do grego Evangelos Marinakis na ordem dos €35 M pela aquisição de 75% das ações. Também o Grupo City, do qual faz parte o Man. City, já manifestou antes interesse, tal como Todd Boehly, o dono do Chelsea. A. A.

SC BRAGA

João Pereira reforça sub-23

Lateral-esquerdo regressa ao Minho depois de cinco temporadas no Benfica

É natural de Braga, já tinha representado o SC Braga e agora está de regresso... ao SC Braga. João Pereira, lateral-esquerdo de 19 anos, é a mais recente contratação dos guerreiros. O canhoto chega proveniente do Benfica, que serviu nas últimas cinco temporadas.

«É um sentimento de felicidade por assinar pelo SC Braga. Vou dar o máximo dentro de campo por esta camisola. Sinto-me entusiasmado com esta nova etapa na minha carreira. Quero ajudar a equipa a cumprir as metas definidas para esta temporada», assumiu o lateral-esquerdo.

João Pereira, que assinou contrato válido por três épocas, vai integrar o plantel de sub-23, equipa que, sob as ordens de Joel Sampaio, competirá na Liga Revelação e na Taça Revelação. E. P. M.

FUTSAL



Dudu somou 32 jogos e 7 golos em 2023/24

Dudu e SC Braga estendem ligação

Guarda-redes brasileiro será jogador dos guerreiros, pelo menos, até 2026

O SC Braga anunciou que o guarda-redes Dudu renovou até 2026.

«É um privilégio enorme continuar a minha carreira no SC Braga. Fazer parte de uma estrutura de nível mundial, trabalhar com uma equipa técnica extraordinária e partilhar uma mentalidade vencedora são factores que certamente vão contribuir para o meu crescimento enquanto atleta e, consequentemente, para o fortalecimento do grupo enquanto equipa», disse o guarda-redes brasileiro de 28 anos.

MATTEO PAPINI/IMAGO



TAREMI

Presidente do Inter «muito feliz» por ter contratado o avançado

Chegou do FC Porto a custo zero e tem vindo a mostrar que pode ser uma das melhores contratações da formação de Milão para a temporada 2024/2025. Giuseppe Marotta elogia o avançado iraniano

Francisco Alves Tavares

Três jogos, cinco golos. Tem corrido de feição a pré-temporada de Mehdi Taremi ao serviço do Inter, clube que reforçou este verão a custo zero, vindo do FC Porto. A boa forma do iraniano não tem passado despercebida a Giuseppe Marotta, presidente do emblema campeão italiano.

Foi precisamente no contexto de receção do escudo de campeão, que estará presente, no próximo ano, nas camisolas *nerazzurri*, que Marotta falou do momento do avançado iraniano. «Estamos felizes. Os meus colegas Ausilio e Baccin [*diretores do Inter*] foram muito diligentes em garantir o seu desempenho. Estamos muito felizes por Taremi estar connosco, consideramo-lo uma grande contribuição», elogiou o presidente do clube. Haverá novas contratações? «Vamos ver», respondeu, numa intervenção em que também houve espaço para comentar a saída de Valentín Carboni, argentino de 19 anos que vai reforçar o Marselha por um ano. «Vai ser uma venda temporária, mantemo-lo debaixo de olho», afirmou Marotta. Apesar de os franceses terem opção de compra, o Inter garantiu uma cláusula de recompra do atleta que, na época passada, jogou no Monza.

A LÓGICA DO NÚMERO



Se alguém tivesse dúvidas sobre a capacidade finalizadora de Taremi, ela ficaria desfeita com a pré-época que o reforço do Inter está a fazer. Já marcou uma mão cheia de golos e tem vindo a demonstrar que pode ser precioso numa época em que o clube procura revalidar o título

Estas declarações de Marotta são apenas mais uma adição aos elogios que Taremi tem recebido desde que chegou a Itália. E a verdade é que, sem Thuram e Lautaro Martínez, ambos de férias após representarem, respetivamente, França no Europeu e Argentina na Copa América, o iraniano já reclama minutos quando for a valer. Ali Daei, terceiro melhor marcador por seleções (atrás de Ronaldo e Messi), já destacou o negócio que o Inter fez como «uma incrível pechincha». «É o melhor ponta de lança da Ásia. A melhor qualidade é a inteligência futebolística. Pode não tocar em muitas bolas, mas marca golos e movimenta-se bem, afirmou.

AS ROMA



Matias Soulé, novo reforço da Roma

Matias Soulé é jogador da Roma

Clube anunciou o jogador e aproveitou para mostrar o novo equipamento

A Roma oficializou a contratação de Matias Soulé. O extremo argentino chega à capital italiana proveniente da Juventus, a troco de 26 milhões de euros, e assinou por cinco temporadas, até 2029.

«Soulé, extremo direito, marcou 11 golos em 36 jogos na época passada», relembra o comunicado dos *giallorossi*. Soulé esteve cedido ao Frosinone e foi o melhor marcador da equipa. O jovem, de apenas 21 anos, vai usar o número 18.

IMAGO



Fofana com a camisola de França no Europeu

Fofana só sai por 35 milhões

Milan está interessado em Fofana mas o Mónaco diz que não baixa o preço que fixou pelo jogador

É um dos alvos do Milan de Paulo Fonseca. Youssouf Fofana, médio de 25 anos, interessa aos milaneses, mas o Mónaco promete não facilitar o negócio. O diretor-desportivo dos monegascos, Thiago Scuro, revelou que o Mónaco definiu um preço para a transferência do jogador, fixado nos 35 milhões de euros, e não pretende deixar Fofana sair por menos.

José Mourinho dá a volta ao Lugano

Fenerbahçe está na terceira pré-eliminatória. Treinador português quer «equipa com soluções»

João Castro

O Fenerbahçe de Mourinho precisou de suar, e de que maneira, para assegurar a passagem à terceira pré-eliminatória de acesso à Liga dos Campeões. Os turcos ainda estiveram a perder frente ao Lugano, mas conseguiram dar a volta já na segunda-parte, beneficiando também da vitória por 4-3 na primeira-mão.

Perante um ambiente fervoroso em Istambul, não tardou até as contas começarem a rolar... para o Lugano. Ao minuto 7, Mahmoud, com um grande remate, empatou a eliminatória. Ao contrário do expectável, porém, a equipa do *special one* não se tornou dominante logo no primeiro tempo.

Após o intervalo, porém, as contas viriam a alterar. A chegar à hora de jogo, Dzeko fez o seu terceiro golo na eliminatória para empatar a partida. O Fenerbahçe voltava à vantagem no conjunto das partidas, que selou aos 90+3', com golo de Szymanski.

Após o encontro, José Mourinho voltou a destacar a ideia que tinha proferido sobre a dificuldade da partida na antevisão, realçando a necessidade de «sobreviver»: «Ontem [*anteontem*], na antevisão, tinha dito que 'temos que sobreviver' porque sabia que o jogo ia ser difícil. Talvez as pessoas pensem que a liga suíça não é uma liga de alto nível, mas o nosso adversário foi realmente bom. Eles criaram-nos dificuldades, mas conseguimos manter a calma. O intervalo foi bom para nós e conseguimos sobreviver. Depois do 1-1, tudo estava nas nossas mãos e não tivemos dificuldades», analisou em declarações reproduzidas no site oficial do Fenerbahçe.

Uma vitória que tem ainda maior significado pelo facto de Mourinho ainda não ter a equipa fisicamente ao melhor nível: «Teria sido um cenário perfeito se todos os jogadores estivessem connosco desde o primeiro dia, mas nem metade da equipa estava connosco. No 15.º dia, 75% da equipa estava connosco. Dzeko e Szymanski estão em boa forma, mas os outros estão a fazer um grande esforço para jogar. Então, tudo o que posso fazer é elogiá-los e parabenizá-los.»

«Quero uma equipa com soluções à minha disposição. Se quisermos lutar por troféus e se quisermos continuar na Europa, precisamos de ter uma equipa preparada. Independentemente de ser na Liga dos Campeões ou na Liga Europa, teremos oito jogos europeus até meados de dezembro, e também teremos jogos da Superliga. Precisamos de ter muitas soluções. É impossível para o mesmo jogador ter de jogar todos os jogos. Portanto, precisamos de ter soluções diferentes», analisou o português.

Na terceira pré-eliminatória, o adversário de José Mourinho é o Lille, emblema francês de Tiago Santos e Rafael Fernandes (e antiga equipa de Paulo Fonseca).



Fenerbahçe esteve a perder, mas conseguiu a reviravolta e segue em frente na Champions

LIGA DOS CAMPEÕES – 2ª PRÉ-ELIMINATÓRIA

Jogo	1.ªM	2.ªM
Qarabağ (AZE)- Lincoln Red Imps (GIB)	2-0	5-0
Petrocub (MDA)-**APOEL** (CHP)	0-1	1-1
Sparta Praga (CHÉQ)-Shamrock Rovers (IRL)	2-0	4-2
Fenerbahçe (TUR)-Lugano (SUI)	4-3	2-1
The New Saints (PGA)-**Ferencváros** (HUN)	0-5	1-2
Slovan Bratislava (SVK)-Celje (SVN)	1-1	5-0
Kí Klaksvík (ILF)-**Malmö** (SUE)	1-4	3-2
RFS (LET)-Bodø/Glimt (NOR)	0-4	Hoje
Midtjylland (DIN)-UE Santa Coloma (AND)	3-0	Hoje
Maccabi Tel Aviv (ISR)-FCSB (ROM)	1-1	Hoje
Partizan (SER)-Dínamo Kiev (UCR)	2-6	Hoje
Jagiellonia (POL)-Panevėžys (LTU)	4-0	Hoje
Dinamo Minsk (BLR)-Ludogorets (BUL)	0-2	Hoje
Borac (BIH)-PAOK (GRE)	2-3	Hoje

1 LIGA CONFERÊNCIA

JOGO	1.ªM	2.ªM
Drita (KOS)-Breidablik (ISL)	2-1	1-0
Flora (EST)-Virtus (SMR)	0-0	5-2
Pyunik (ARM)-Struga (MKD)	1-2	3-1
H. Spartans (MLT)-**Ballkani** (KOS)	0-0	0-2
Decic (MNE)-Dinamo Batumi (GEO)	2-0	0-0
HOJE		
Auda (LET)-Cliftonville (IN)	2-1	
Fehérvár (HUN)-Sumqayıt (AZE)	2-1	
Häcken (SUE)-Diddeleng (LUX)	6-2	
Áustria Viena (AUT)-Ilves (FIN)	1-2	
Spartak Trnava (ESV)-Sarajevo (BIH)	0-0	
Mornar (MNE)-Radnicki 1923 (SRV)	0-1	
AMANHÃ		
Ordabasy (KAZ)-Differdange (LUX)	0-1	
Bravo (ESV)-Zrinjski (BIH)	1-0	
Urartu (ARM)-Banik Ostrava(CZE)	1-5	
Llapi (KOS)-Brøndby (DIN)	0-6	
Levadia (EST)-Osijek (CRO)	1-5	
P. Zhytomyr (UCR)-Olimpija (ESV)	0-2	
Pafos (CHP)-Zalgiris Vilnius (LTU)	1-2	
Tobol (KAZ)-St. Gallen (SUI)	1-4	
TransINVEST (LTU)-Mladá Boleslav (CZE)	0-2	
Sabah (AZE)-Maccabi Haifa (ISR)	3-0	
AEK Larnaca (CHP)-Paks (HUN)	0-3	
Inter Escaldes (AND)-AEK (GRE)	3-4	
Paide (EST)-Stjarnan (ISL)	1-2	
Brann (NOR)-Go Ahead Eagles (PB)	0-0	
T. Kutaisi (GEO)-Omonoia (CHP)	1-3	
Tromsø (NOR)-KuPS (FIN)	1-0	
Univ. Craiova (ROM)-Maribor (SVN)	0-2	
Copenhaga (DIN)-Magpies (GIB)	3-0	
Caernarfon (PG)-Legia Varsóvia (POL)	0-6	
Progrès (LUX)-Djurgården (SUE)	0-3	
Sliema (MLT)- Noah (ARM)	0-7	
Vaduz (LIE)-Saint Patrick's (IRL)	1-3	
Cherno More (BUL)-H. BeerSheva (ISR)	0-0	
Egnatia (ALB)-Víkingur (ISL)	1-0	
Vikingur (FRO)-Gent (BEL)	1-4	
Neman (BLR)-Cluj (ROM)	0-0	
Partizani (ALB)-Iberia (GEO)	0-2	
Dunajská Streda (SVK)-Zirä (AZE)	0-4	
Śląsk (POL)-Riga (LVA)	0-1	
St Mirren (ESC)-Valur (ISL)	0-0	
La Fiorita (SMR)-Başakşehir (TUR)	1-6	
Shelbourne (IRL)-Zurique (SUI)	0-3	
Budućnost (MNE)-CSKA (BUL)	0-1	
Puskás Akd. (HUN)-Dnipro-1 (UCR)	6-0	
HB (FRO)-Hajduk Split (CRO)	0-2	
V. Guimarães (PORT)-Floriana (MLT)	1-0	
Astana (KAZ)-Milsami (MDA)	1-1	
Ararat (ARM)-Zimbru (MDA)	3-0	

Dia sem surpresas na Liga Conferência, com Drita, Flora Tallinn, Pyunik, Balkanni e Decic a seguirem para a 3.ª pré-eliminatória. Amanhã, no Estádio D. Afonso Henriques, o Vitória de Guimarães procura confirmar a passagem depois da vitória em Malta frente ao Floriana. Nos jogos de ontem, destaque para o Flora Tallinn, que goleou o Virtus de San Marino, mas só no prolongamento. A 5 de agosto haverá sorteio do *play-off*, com os minhotos a procurarem presença na fase de grupos, o que falhou nas duas últimas épocas.

ESPANHA



João Félix foi emprestado pelo Atlético de Madrid ao Barcelona na época passada

Atl. Madrid mostra... João Félix

Internacional português não pode treinar à parte e espanhóis tomam cautelas

É certo que João Félix não fará esta época parte do plantel do Atlético de Madrid, mas é também certo que o internacional português não será colocado a treinar-se à parte. O Atlético Madrid sabe que legalmente não o pode fazer e ontem publicou vídeo onde mostra João Félix a trabalhar com o grupo.

«João Félix não se separa de Reinildo e Samuel Lino, os seus dois companheiros mais chegados no balneário», escreveu o clube espanhol na legenda do vídeo.

No início da pré-época do Atlético de Madrid foi veiculado em Espanha que João Félix tinha sido colocado a treinar-se à parte. Sexta-feira, o clube espanhol noticiou aquilo que chamou «a inclusão» de João Félix e ontem deu eco à integração do português num plantel que não será o dele em 2024/2025, num momento em que os madrilenos aguardam que o empresário do jogador, Jorge Mendes, encontre, uma vez mais, um destino onde possa ser feliz a jogar.

IRENE PALMA

Enzo Fernández está de volta e pediu desculpa

Médio argentino juntou-se ao plantel dos 'blues' nos Estados Unidos e assumiu que errou ao publicar um vídeo em que os jogadores argentinos dirigiram palavras racistas e homofóbicas aos franceses

Luís Filipe Simões

Não terá sido fácil a apresentação de Enzo Fernández no estágio que o Chelsea está a fazer nos Estados Unidos da América. Algumas semanas depois de ter publicado um vídeo com palavras racistas e homofóbicas dirigidas aos jogadores franceses, o que levou companheiros de equipa como Reece James, Axel Disasi e Wesley Fofana a deixarem claro que entenderam aquele comportamento como inaceitável.

Logo no dia após a publicação do vídeo, Enzo Fernández recorreu às redes sociais para mostrar arrependimento.

«Quero pedir as minhas sinceras desculpas pelo vídeo que publiquei no meu Instagram durante as celebrações com a seleção. O cântico tem uma linguagem muito ofensiva e não há nada que desculpe as palavras que foram ditas. Eu sou contra a discriminação em todas as formas e peço desculpa por ter sido pela euforia na sequência dos festejos pela conquista da Copa América. Aquele vídeo, aquele momento e aquelas palavras não refletem as minhas crenças ou o meu caráter. Estou tremendamente arrependido», escreveu o argentino que jogou no Benfica em 2022/2023, sendo que em janeiro de 2023 transferiu-se para o Chelsea.

Ontem, Enzo chegou ao estágio dos londrinos e parece ter sido aceite pelos companheiros após ter novamente assumido que as palavras que foram ditas naquele vídeo que tinha publicado logo após a conquista da Copa América não são aceitáveis.



IMAGO

Enzo Fernández já assumiu que o que é dito no vídeo é inaceitável

Enzo Fernández compromete-se a fazer uma doação a instituição que lute contra a discriminação

Além do pedido de desculpas, o *The Telegraph* garante que o médio de 23 anos ofereceu-se para fazer uma doação significativa a uma instituição de caridade que combata a discriminação.

Numa entrevista à *ESPN*, na semana passada, Reece James admitiu que a polémica em torno do argentino poderia causar um atritos no plantel do Chelsea, mas disse que só saberia quando todos os jogadores estivessem juntos, o que passou a acontecer desde ontem e as indicação que surgem dão conta de que o plantel do Chelsea está pronto para aceitar o pedido de desculpas do argentino.

Mesmo assim, Enzo ainda é alvo de uma investigação por parte da FIFA, o que pode resultar num castigo ao jogador, que pode até ser pesado.

«Saída de Klopp permitiu fazer um 'reset'»

Billy Hogan, CEO do Liverpool, comentou saída do treinador alemão no fim da época

Nove anos não são dias e o legado que Arne Slot herdou de Jurgen Klopp no Liverpool é muito pesado. Em entrevista à *BBC*, Billy Hogan, CEO dos *reds*, assumiu que a repentina decisão do alemão em deixar o clube, anunciada no final de janeiro, acabou por poder servir de alavanca para um *recomeçar do zero* por parte do histórico de Anfield.

«A saída do Jurgen providenciou ao Liverpool uma oportunidade para fazer um *reset* ao sistema e, também, olhar para outras formas de trabalhar. O anúncio foi um autêntico sismo, mas foi, claramente, o melhor para o Klopp e a família dele, pelo que, naturalmente, também foi a melhor decisão para o Liverpool. Ele teve a completa certeza do que estava a fazer e cumpriu o que prometeu, deixando o Liverpool numa melhor situação do que quando chegou. O *timing* do anúncio permitiu-nos conduzir o processo de forma ponderada e racional», disse o dirigente.

GRÉCIA

Yaremchuk reforça Olympiakos

Avançado ucraniano muda-se para o clube grego e deixa o Club Brugge em definitivo

O internacional ucraniano Roman Yaremchuk, que esteve ao serviço do seu país no Euro-2024, foi anunciado como reforço do Olympiakos. O avançado, que passou pelo Benfica em 2021/2022, assinou contrato até 2028 com a equipa grega, onde vai ser colega de equipa dos portugueses Costinha, Chiquinho e Gelson Martins.

Segundo a imprensa grega, o clube de Atenas, vencedor da Liga Conferência na temporada passada, pagou 3,5 milhões de euros ao Club Brugge e Yaremchuk deixa, em definitivo, a equipa belga, que o emprestou ao Valência na temporada passada, tendo marcado quatro golos em 29 jogos na equipa espanhola.

Yaremchuk passou pelo Benfica há três anos, tendo custado 17 milhões de euros por 75 % do passe. Marcou nove golos em 42 jogos de águia ao peito e foi vendido um ano depois ao Club Brugge, por €16 M.

BRASIL

São Paulo pressiona James

Melhor jogador da última Copa América ainda não teve propostas para sair

Continua a disputa contratual entre James Rodríguez e o São Paulo, clube que o ex-portista representou na última temporada, sempre sem grande brilho.

Desde fevereiro que o emblema brasileiro e o médio colombiano, finalista vencido e melhor jogador da última Copa América, discutem um acordo para a rescisão do contrato que os liga. Nessa altura, James terá pedido o pagamento total do valor acordado na altura da sua contratação. Porém, o São Paulo avançou com o valor do prémio de assinatura — cerca de 1,6 milhões de euros — como única compensação, mas o jogador recusou.

Nesta janela de mercado o São Paulo esperava receber propostas pelo médio, que também passou por Mónaco, Real Madrid ou Bayern, expectativa reforçada pelo torneio de seleções americano, em que James fez seis assistências, recorde da competição.

Mas não se terá confirmado a chegada de propostas pelo colombiano e, por isso, o plano é avançar com a rescisão. Só que se, por um lado, o jogador quer receber tudo, o clube procura renegociar a dívida ou pagar a prestações.

Mantém-se, assim, o braço de ferro entre as partes. James Rodríguez, que se devia ter apresentado segunda-feira, não o fez, com a devida autorização, para «tratar do seu futuro».

O elevado salário que aufere — cerca de 1,8 milhões de euros por ano, mais 1,6 milhões do bónus de assinatura anteriormente referido — é uma das razões para o clube se querer *livrar* do ativo.


PETER JONELEIT/ICON SPORT

James Rodriguez foi o 'MVP' da Copa América

ALEMANHA



ULRICH WAGNER/IMAGO

João Palhinha apresentado por Max Eberl

João Palhinha apresentado

Internacional português afirmou que está «ansioso para entrar em campo»

João Palhinha foi ontem apresentado como jogador do Bayern. O clube bávaro não desistiu e ofereceu ao treinador Vincent Kompany o médio mais desejado. João Palhinha falou dos dias que tem vindo a treinar-se com os companheiros e garante que está pronto para jogar.

«As primeiras impressões foram muito boas. Estou a gostar muito. Já tive oportunidade de dar uma vista de olhos em todas as instalações e já conheci alguns dos meus companheiros. Estou ansioso para entrar em campo», foram estas as primeiras palavras do internacional português, que anunciou que hoje estará pela primeira vez no relvado para trabalhar com bola e com os novos companheiros.

«Já estou pronto para jogar. Só preciso fazer as malas e amanhã voaremos para a Coreia do Sul. Fiz testes de desempenho nos primeiros dois dias e amanhã estarei no campo de treino pela primeira vez», acrescentou o médio.

O jogador garante que desde o momento em que o Bayern manifestou interesse pela primeira vez, passou a assistir a todos os jogos.

«Tudo começou quando o Bayern tentou contratar-me há alguns meses. Senti isso desde o início... A forma como cuidaram de mim deixou uma impressão muito positiva. Assisti a muitos jogos do Bayern», rematou.

Max Eberl, diretor-desportivo dos bávaros, elogiou o português: «João Palhinha fez muitos jogos ao mais alto nível, tem uma grande força no jogo aéreo e é um excelente futebolista. Estamos muito satisfeitos por ele ter decidido vir para cá, apesar das dificuldades da época passada, o que também demonstra o seu excelente caráter.»

Favoritos seguem em frente e estão nos quartos (há um França-Argentina)

Espanha tremeu, mas deu para avançar. Otamendi só confirmou passagem no segundo tempo, anfitrião dominou e fez o pleno. Estão definidos os quartos de final, com uma espécie de final antecipada

Francisco Alves Tavares

Os favoritos continuam em prova. A anfitriã França, que bateu a Nova Zelândia por 3-0, vai seguir em frente depois de fazer o pleno: 9 pontos em disputa, 9 pontos conquistados.

Em partida sempre dominada pelos gauleses, treinados pelo ex-futebolista Thierry Henry, foi sem qualquer surpresa que, ao minuto 19, Jean-Philippe Mateta colocou os da casa em vantagem. Na segunda parte, três minutos avassaladores acabaram com as contas do jogo: Désiré Doué, aos 71', apareceu na área para finalizar e, aos 74', Kalimuendo fechou as contas. São sete golos marcados e zero sofridos para a anfitriã, que já sabe que vai enfrentar a Argentina (numa espécie de final antecipada), que bateu a Ucrânia por 2-0.

Com Otamendi como capitão de equipa (ver página 5), a albiceleste venceu a seleção ucraniana, numa partida que, após a derrota com Marrocos na primeira jornada, seria decisiva para os sul-americanos garantirem a passagem.

Só na segunda parte mexeu o marcador, com nome conhecido de um português. Thiago Almada, jogador do Botafogo, de Artur Jorge, abriu as contas da partida. Um golaço do meio da rua dava vantagem à albiceleste ao minuto 47. Apesar da pressão da Ucrânia, foi mesmo a Argentina que, já para lá dos 90', garantiu os três pontos. Claudio Echeverri, que vai reforçar o Manchester City em 2025, apareceu no sítio certo para encostar para a baliza e garantir a conquista de um precioso triunfo. A Argentina ficou em segundo lugar, em igualdade pontual com a seleção marroquina, líder, que jogará contra os Estados Unidos, do grupo A, que bateram a Guiné por 3-0.



ANE FROSAKER/IMAGO

Golo de Thaigo Almada deu o apuramento para a fase seguinte da seleção da Argentina. O jovem foi festejar com o capitão Otamendi

Já a Espanha... tremeu. *La Roja*, que se esperava que ficasse de forma tranquila no topo do grupo C, foi surpreendida pelo Egito. Em jogo muito equilibrado, a seleção africana chegou à vantagem aos 40 minutos, graças a golo de Ibrahim Adel. De fora de área, o avançado do Pyramids apontou um golaço, dando o primeiro passo de protagonismo nesta partida.

A Espanha tremeu. A 'La Roja' foi surpreendida pelo Egito

22 minutos depois, Adel bisou e fez o 2-0. Samu Omoridion ainda reduziu, já na compensação, mas foi insuficiente para evitar que a seleção espanhola ficasse no segundo lugar do grupo C. No grupo D, a vitória do Paraguai frente ao Mali por 1-0 deixou o país no segundo posto, atrás do Japão, que venceu Israel pelo mesmo resultado. Paraguaios e egípcios disputam também o acesso às meias-finais, tal como japoneses e espanhóis.

GRUPO A

1.ª jornada	
Guiné-Nova Zelândia	1-2
França-EUA	3-0
2.ª jornada	
Nova Zelândia-EUA	1-4
França-Guiné	1-0
3.ª jornada	
Nova Zelândia-França	0-3
EUA-Guiné	3-0

	J	V	E	D	G	P
1 França	3	3	0	0	7-0	9
2 EUA	3	2	0	1	7-4	6
3 Nova Zelândia	3	1	0	2	3-8	3
4 Guiné	3	0	0	3	1-6	0

GRUPO B

1.ª jornada	
Argentina-Marrocos	1-2
Iraque-Ucrânia	2-1
2.ª jornada	
Argentina-Iraque	3-1
Ucrânia-Marrocos	2-1
3.ª jornada	
Ucrânia-Argentina	0-2
Marrocos-Iraque	3-0

	J	V	E	D	G	P
1 Marrocos	3	2	0	1	6-3	6
2 Argentina	3	2	0	1	6-3	6
3 Ucrânia	3	1	0	2	3-5	3
4 Iraque	3	1	0	2	3-7	3

GRUPO C

1.ª jornada	
Uzbequistão-Espanha	1-2
Egito-R. Dominicana	0-0
2.ª jornada	
R. Dominicana-Espanha	1-3
Uzbequistão-Egito	0-1
3.ª jornada	
R. Dominicana-Uzbequistão	1-1
Espanha-Egito	1-2

	J	V	E	D	G	P
1 Egito	3	2	1	0	3-1	7
2 Espanha	3	2	0	1	6-4	6
3 R. Dominicana	3	0	2	1	2-4	2
4 Uzbequistão	3	0	1	2	2-4	1

GRUPO D

1.ª jornada	
Japão-Paraguai	5-0
Mali-Israel	1-1
2.ª jornada	
Israel-Paraguai	2-4
Japão-Mali	1-0
3.ª jornada	
Israel-Japão	0-1
Paraguai-Mali	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 Japão	3	3	0	0	7-0	9
2 Paraguai	3	2	0	1	5-7	6
3 Mali	3	0	1	2	1-3	1
4 Israel	3	0	1	2	3-6	1

Vindo de Trás-os-Montes apareceu um americano...

Resistente de longa fuga, o norte-americano Hugo Scala Jr. venceu a quinta etapa da Volta a Portugal, em Bragança, impondo-se, ao 'sprint', ao português Fábio Costa. Afonso Eulálio mantém amarela

Ricardo Jorge Costa

Na etapa que se seguiu ao dia de descanso, a mais extensa das cinco que já se correram nesta Volta a Portugal, com 176,8 quilómetros, o pelotão demorou a retomar a boa pedalada e deixou-se surpreender por um grupo em fuga lá para Trás-os-Montes. Sob calor intenso, onze aventureiros isolaram-se antes ainda dos primeiros 20 e souberam cooperar para manter o grande grupo perseguidor a uma distância que lhe mantivesse a pretensão de vencer na meta em Bragança. Sete conseguiram-no, mas só dois em condições de discutir o triunfo, e entre estes o norte-americano Hugo Scala Jr. (Project Echelon Racing) foi o mais rápido e astuto, batendo, ao *sprint*, o português Fábio Costa (ABFT-Feirense).

Scala, que conheceu as estradas portuguesas este ano, na Volta ao Alentejo, obtendo, como melhor resultado, o nono lugar na 1.ª etapa, em Beja, posicionou-se na roda de Costa e quando acelerou não permitiu que o adversário luso o alcançasse até ao risco final. Depois deste duo, chegou, a 11 segundos, o dinamarquês Julius Johansen (Sabgal-Anicolor), em posição intermédia ao que restou do grupo de fugitivos — mais cinco corredores.

O pelotão, com os principais candidatos à vitória final na Volta a Portugal, chegou a 38 segundos do vencedor, entre os quais, o camisola amarela Afonso Eulálio (ABFT-Feirense), que manteve incólume a sua liderança, com 16 segundos de vantagem sobre o suíço Colin Stussi (Vorarlberg).

Após a escaldante etapa, Hugo Scala Jr. disse estar «bastante feliz» com a primeira vitória da sua carreira. «A etapa começou difícil, não foi fácil consolidar a fuga, mas depois ganhámos muito tempo graças a um bom revezamento entre quase todos os elementos», começou por afirmar o norte-americano, de 26 anos.

«No entanto, nos últimos 20-15 quilómetros, a corrida tornou-se muito dura devido à aproximação do pelotão e ao cansaço acumulado. Mesmo assim conseguimos chegar à meta para disputar a vitória. A pequena rampa final encaixa bem com o meu estilo. A um quilómetro, parei de puxar e esperei pelo momento certo de atacar. Foi ali pelos 120 metros. No *sprint*, fiquei à espera de que o outro corredor *[Fábio Costa]* tomasse a dianteira e dei tudo na aceleração final. Nem olhei mais para trás, e consegui. Estou muito feliz», declarou Hugo Scala Jr.



MATIAS NOVO/PODIUM EVENTS

Norte-americano Hugo Scala Jr. celebra triunfo na etapa em Bragança à frente do desapontado português Fábio Costa

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
6	Bragança	Boticas	169,1



Fábio Costa desiludido, mas elogiado pelo diretor

Fábio Costa teve a oportunidade de reforçar o brilho do desempenho da ABTF-Feirense nesta edição da Volta a Portugal com uma vitória de etapa, mas foi derrotado sobre a meta pelo norte-americano Hugo Scala Jr., depois de se ter mantido mais protegido do que os demais parceiros da longa aventura do dia.

«Não estava previsto entrar na fuga, mas não posso estar totalmente satisfeito, porque fui batido no *sprint* e não consegui vencer. Estive tão perto!», lamentou o corredor português, de 25 anos, a cumprir a primeira temporada na formação feirense, proveniente da ex-Glassdrive, atual Sabgal-Anicolor.

«Gostaria muito de ter dado a vitória à minha equipa, que tanto merece. Agora irei focar-me em ajudar o Afonso [*Eulálio*] a defender a amarela até fim da Volta», disse Fábio Costa, cuja falha foi explicada e compreendida pelo seu diretor desportivo, Joaquim Andrade.

«Não consegui ir a tempo de lhe dizer para não se expor à frente do adversário. Ele precipitou-se um pouco, mas o seu trabalho para hoje era outro e cumpriu-o bastante bem», frisou.

PENEDONO → BRAGANÇA → 176,8 KM

1.º	Hugo Scala Jr. (Project Echelon)	4:10.26 h
2.º	Fábio Costa (ABFT-Feirense)	m.t.
3.º	Julius Johansen (Sabgal-Anicolor)	+11 s
4.º	Hugo Aznar (Kern-Pharma)	+14 s
5.º	Xavier Cañellas (Euskatel-Euskadi)	m.t.
6.º	Alexandr Gregoriev (Efapel)	m.t.
7.º	Angel Fuentes (Burgos-BH)	m.t.
8.º	Jose Parra (Kern-Pharma)	+17 s
9.º	German Tivani (Aviludo-Louletano)	+ 38 s
10.º	Francisco Peñuela (RP-Boavista)	m.t.

Geral

1.º	Afonso Eulálio (ABFT-Feirense)	20.48,25 h
2.º	Colin Stussi (Vorarlberg)	+16 s
3.º	Jon Agirre (Kern Pharma)	+26 s
4.º	Mikel Bizkarra (Euskatel-Euskaldi)	+50s
5.º	Diego Camargo (Petrolike)	+1.18 m
6.º	António Carvalho (ABFT-Feirense)	+1.23 m
7.º	Joan Bou (Euskatel-Euskadi)	+1.33 m
8.º	Delio Fernandez (AP Hotels-Tavira)	+2.02 m
9.º	Luís Fernandes (Credibom/LA)	+1.48 m
10.º	Sergio Chumil (Burgos-BH)	+1.59 m



MATIAS NOVO/PODIUM EVENTS

Jovem Afonso Eulálio (ABTF-Feirense) passou mais uma etapa na liderança da Volta a Portugal

«Veremos como respondem as pernas e os adversários»

Afonso Eulálio manteve a amarela com 16 segundos de vantagem sobre Colin Stussi

Afonso Eulálio iniciou, sem sobressaltos, a semana de corridas que poderá levá-lo a imprevista glória na mais importante prova do calendário nacional. O jovem camisola amarela da Volta a Portugal manteve a liderança conquistada no alto da Torre, com um segundo lugar na terceira etapa, com os mesmos 16 segundos de vantagem sobre o segundo classificado, o suíço Colin Stussi (Vorarlberg) com que chegou ao dia de descanso, cumprido na segunda-feira.

«Vamos dia-a-dia, a ver como respondem as pernas e os adversários. Hoje *[ontem]* foi um dia duro, uma corrida que se tornou muito rápida num percurso irregular e ainda mais com o calor que se fez sentir nesta região», declarou o corredor de 22 anos, da ABTF-Feirense, que continua ativo na procura de oportunidades para consolidar o primeiro lugar, refletindo a ambição com que está na prova.

«Se pudermos jogar as nossas cartas, jogamos, tal como deverão fazer os nossos adversários. Tentamos sempre alguma coisa em cada etapa, a ver o que acontece, e podemos continuar a fazê-lo nos próximos dias. E o meu companheiro António Carvalho podemos combinar muita coisa, veremos», afirmou, confiante, Afonso Eulálio, que cumpre a sua terceira Volta a Portugal.

«Por mim ganhava um minuto ou mais, amanhã *[hoje]*, mas não funciona assim. Vamos ver como estão os adversários e como estaremos. Não vale planear nada para depois chegar e não resultar», frisou.

CICLISMO

Governo quer Vuelta em 2025

Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, anunciou pretensão em Castelo Branco

O Governo português está interessado em que o País volte a receber no próximo ano, pela terceira vez e a segunda consecutiva, etapas da Volta a Espanha, revelou o secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, ontem em Castelo Branco, durante a apresentação das duas tiradas da Vuelta-2024, cujo percurso atravessa, em agosto, 17 municípios de baixa densidade no interior do território.

«Portugal está na corrida para a Vuelta em 2025», disse Pedro Machado, durante a sua intervenção, após Luís Castro, representante no país da entidade organizadora, a Unipublic, ter anunciado que havia sete países interessados este ano em terem o arranque da Volta a Espanha.

O secretário de Estado acredita existir abertura nesse sentido, embora tenha acentuado que ainda se está na fase de promoção da Vuelta deste ano, que vai passar por quatro distritos e 21 concelhos.

A 79.ª Volta a Espanha arranca em 17 de agosto, com um contrarrelógio de 12 quilómetros entre Lisboa e Oeiras. A segunda etapa ligará Cascais a Ourém, no total de 191 quilómetros, com a última tirada em solo nacional, a terceira, a percorrer 182 km entre Lousã e Castelo Branco.

BASQUETEBOL

Poste chileno reforça Benfica

Nico Garvacho tem 27 anos, 2,10 metros e assinou por uma temporada pelos encarnados

O Benfica anunciou a contratação do poste Nico Carvacho para a equipa principal de basquetebol. O internacional chileno, de 27 anos e 2,10 metros de altura, chega proveniente do Dabrowa Gornicza, da Polónia, e assina por uma temporada com o clube encarnado. «Consigo finalizar nos lances junto ao cesto, recuperar a bola, fazer bons passes. Faço tudo o que posso para ajudar a equipa a vencer», disse-Carvacho, que jogou nos Estados Unidos (Colorado State Rams), Bulgária (Rilski Sportist), Alemanha (S. Oliver Wurzburg) e Polónia (Dabrowa Gornicza).

IMAGO



Miguel Oliveira está esperançado nos melhoramentos na Aprilia com que pretende «divertir-se» no Grande Prémio da Grã-Bretanha, em que foi quarto classificado em 2023

Miguel Oliveira espera melhor Aprilia no GP da Grã-Bretanha

Piloto da Trackhouse estreia 'pacote de desenvolvimento' da aerodinâmica da sua moto na próxima prova, em Silverstone, em que acredita na evolução do desempenho registado na Alemanha

Ricardo Jorge Costa

Miguel Oliveira espera melhorias na *performance* na sua Aprilia RS-GP24 com o novo pacote de aerodinâmica que será introduzido na moto no Grande Prémio da Grã-Bretanha de MotoGP, este fim de semana.

O piloto português da equipa Trackhouse chega à 10.ª ronda do campeonato depois de ter conseguido o melhor resultado da temporada, o segundo lugar na corrida *sprint* e o sexto na corrida principal do GP da Alemanha, última prova antes da pausa de verão, que agora termina.

«Estou ansioso por me voltar a reunir com a equipa, regressar aos comandos da Aprilia com estas evoluções e divertir-me na Grã-Bretanha», disse o piloto de 29 anos, citado pela assessoria de imprensa da equipa norte-americana Trackhouse.

Miguel Oliveira recorda que teve «uma boa experiência» neste GP em 2023, «com um resultado forte, perto do pódio», o quarto lugar. «Voltamos depois de uma boa pausa de verão, em que tive tempo para descansar e pôr-me mais em forma para a última metade da época», concluiu o piloto luso, que ocupa a 13.ª posição do campeonato, com 51 pontos.

O GP da Grã-Bretanha, que decorrerá no circuito de Silverstone, este fim de semana, celebra os 75 anos do início do Mundial de velocidade, o mais antigo campeonato mundial de desportos motorizados. As equipas vão assinalar esse aniversário com uma decoração especial para a corrida de domingo.

O italiano Francesco Bagnaia (Ducati) é o líder do mundial de MotoGP, com 222 pontos, mais 10 do que o espanhol Jorge Martin (Ducati), que é segundo classificado no campeonato.

MÁRQUEZ ELOGIA BAGNAIA

Após participar da Corrida dos Campeões da Ducati, o hexacampeão da MotoGP, Marc Márquez, diz que vai para a equipa italiana na temporada 2025 com o objetivo de aprender com o futuro companheiro de equipa e atual bicampeão da categoria, Francesco Bagnaia.

O espanhol substituirá o italiano Enea Bastianini na equipa de fábrica do construtor transalpino. «Não tenho nenhum problema em reconhecer que Pecco *[Bagnaia]* é a referência atual da equipa e da marca. É um piloto incrível, por isso virei para aprender com ele e tentar aproximar-me das suas *performances*».

Francesco Bagnaia dominou o evento de celebração da Ducati, realizado em Misano na última semana, no qual todos os pilotos competiram com uma moto do modelo Panigale V4 R de série.

TÉNIS

D.R.



Henrique Rocha bateu o francês De Schepper

Quarteto português na 2.ª ronda do Porto Open

Henrique Rocha, Gastão Elias e João Domingues juntam-se a Jaime Faria

Henrique Rocha, Gastão Elias e João Domingues aumentaram, ontem, para quatro o número de portugueses apurados para a segunda ronda do quadro principal de singulares do Porto Open, após Jaime Faria ter avançado na véspera. Domingues (721.º classificado no *ranking* ATP) foi o primeiro a avançar na primeira ronda do ATP Challenger 125 que decorre no Complexo Desportivo do Monte Aventino, vencendo o francês Jules Marie (231.º), por 6/3 e 6/1, e vai enfrentar Jaime Faria. Este tenista (169.º ATP e quinto cabeça de série) foi o único português no torneio a entrar em ação na jornada anterior e só precisou de 54 minutos para garantir a qualificação.

Henrique Rocha (167.º)impôs-se ao francês Kenny de Schepper (611.º), por 6/2 e 6/4, e enfrentará o espanhol Alex Martinez (678.º), vice-campeão do Challenger 50 de Segóvia no último domingo e que venceu Henry Searle (520.º) por difíceis 7/6 (13-11), 5/7 e 6/3.

O último português a seguir em frente foi Gastão Elias, ao superar o alemão Sebastian Fanselow (316.º) por 6/3 e 7/6 (7-1).

Campo de sonhos

Erros olímpicos



Miguel Candeias
Jornalista
mcandeias@abola.pt

Insistir em fazer a natação do triatlo e as águas abertas no Sena e aceitar que as provas podem ser adiadas quatron vezes parece uma falta de respeito

Organizar uns Jogos Olímpicos, com a dimensão e impacto social e financeiro que têm nos dias de hoje, com exigências muito diferentes de outros tempos face ao profissionalismo dos intervenientes, é uma tarefa hercúlea e falhas irão sempre acontecer, mesmo que da atribuição no evento tenha acontecido sete anos antes. Mas, ainda nem uma semana de Paris-2024 decorreu e há alguns que poderiam ter sido evitados.

Nem me refiro à cerimónia de abertura que meteu água porque alguém, como nos casamentos no verão, não colocou a hipótese que chovesse a cântaros naquele dia. Todos ficaram encharcados, público e atletas. Pior, enquanto num estádio os segundos até poderiam ir embora mais cedo, ali não tiveram hipótese. Sem coletes salva vidas para se atirarem ao Sena e irem para casa, aguentaram a carga de água e, apesar da maioria não competir nos dias seguintes, houve quem depois não tivesse treinado por constipação.

Lindo! Uma vida a treinar para chegar aos Jogos e, na véspera, ficam doentes porque decidiram fazer tudo no rio. Bom espetáculo, mas quebrando um momento mágico que quem já viveu nunca mais se esquece: desfilar num estádio olímpico lotado e naqueles momentos ter um convívio único com estrelas de outras modalidades e países que não terão outra hipótese quando começarem as competições. Em Tóquio-2020 não aconteceu devido à pandemia. Em Paris-2024 por diluvio.

Enquanto decorria o desfile e o acender da pira olímpica, portanto, a cerca de 12 horas de início das competições, no Grand Palais Éphémère, onde está o judo, havia ainda obras para reforçar, de forma a ser seguro, o pódio onde estão montados os *tatamis* e reparavam-se os tetos que metiam água da chuva há dois dias. As balanças das pesagens oficiais, na véspera de cada categoria e no dia de prova, tiveram de ser arrancadas do chão porque este estava... desnivelado. E conto o resto.

Entretanto, na Paris La Défense Arena, recinto onde está a natação, já se sabia que a profundidade da piscina é de 2,15 m em vez dos 3 m que são exigidos pelo COI e em que foram disputados os quatro Jogos anteriores. O tanque até é de montar, será levado para outro lado, por isso tudo poderia ter sido tratado quando começaram a construção. Antes a piscina era utilizada igualmente para a natação artística, mas agora, com tal profundidade, servirá apenas para o polo aquático.

Ao longo do anos os engenheiros de piscinas analisam tudo e, por exemplo, foi-se descobrindo que por onde entra e sai a água afetava a competição, passou a existir as pistas 0 e 9, sem ninguém, para que quem vai na ponta não seja prejudicado no retorto da água na parede lateral e sabe-se que a profundidade, com a impulsão das braçadas no fundo, também influi na velocidade, assim como o material.

Ora, até ao momento em Paris -2024 não caíram recordes do mundo e não há sucessivos máximos nacionais. Pensa-se que a estrutura e profundidade estão a ter influência e para piorar o fundo, entre outros objetos técnicos, está cheio de câmaras, para transmissão e controlo, e também isto prejudica.

Por fim, o impensável. Nadar no rio Sena no triatlo, já adiado uma vez, e na maratona de águas abertas. O que interessa políticos irem lá chapinhar meia dúzia de metros, onde só falta levarem a bóia do patinho à cintura. Fazem eles ideia da velocidade a que os nadadores vão? Do que são as cotoveladas e pontapés que acontecem nos 10 km de águas abertas e a quantidade de água que os atletas engolem? Como é, se adoecerem por causa da bactéria E-coli é considerado *doping* ou suplemento?

Sou a favor que se tente despoluir o Sena e se tenha investido milhões no sistema de esgotos num projeto de futuro, agora, depois de já ter sido adiado no ano passado o *test event*, continuar a existir poluição insistir que as provas têm de ser ali e manter atletas, que se prepararam ao pormenor para aquela data, em dúvida até meia dúzia de horas da competição, se vão ou não competir e dizer que só ao quarto adiamento é que a prova será transferida para outro local já parece desrespeito.

E as federações internacionais que tanto visitaram Paris ao longo os últimos anos, o que é que andaram a fazer? A ver a Torre Eiffel? São demasiados erros olímpicos e ainda nem fez uma semana e já se sabe de tudo.

No país das maravilhas



Ricardo Galvão
Cartoonista
rgalvão@abola.pt



Dire(i)to ao Desporto



Marta Vieira da Cruz
envie suas questões para:
direitoaodesporto@abola.pt

CAS Ad Hoc

O Tribunal Arbitral do Desporto de Lausanne (CAS) pode criar divisões Ad Hoc para os Jogos Olímpicos de Paris , tendo sido criadas duas unidades específicas: uma de resolução de litígios e outra de Antidopagem. Durante o período de duração do evento — em rigor, de 16 de julho a 11 de agosto —, as divisões Ad Hoc do CAS solucionam, por recurso à arbitragem, determinados litígios que caem sob a sua jurisdição. Apesar de garantir todos os procedimentos e princípios inerentes a um processo dito *normal*, os processos julgados pelas divisões Ad Hoc são extremamente céleres — podem ser tomadas no espaço de 24 horas. Levando em consideração todas as circunstâncias do caso, o painel poderá fazer uma sentença final ou submeter a disputa à arbitragem pelo CAS. O painel também pode decidir só uma parte do litígio e encaminhar outra para o procedimento regular junto do CAS.

As instalações e serviços das Divisões Ad Hoc, incluindo os encargos com os árbitros, são gratuitos. No entanto, as partes suportarão as suas próprias despesas de representação legal, peritos, testemunhas e intérpretes. Também estará disponível um serviço de representação e aconselhamento jurídico *Pro Bono*, para atletas que precisam de aconselhamento jurídico. Este serviço é fornecido pela Ordem dos Advogados de Paris.

Desde a data de início dos Jogos Olímpicos deste ano, já foram tomadas várias decisões, sobre as mais variadas matérias (desde casos de dopagem, elegibilidade, entre outras), as quais podem ser consultadas — ou, pelo menos, as notas de imprensa sobre as mesmas — no site de internet do Tribunal.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso





INGLATERRA


IMAGO

Grealish tem 36 internacionalizações

Grealish ficou «destroçado»

Número 10 do Man. City não figurou nos convocados de Southgate para o Euro-2024

Gareth Southgate, selecionador que deixou o cargo após a derrota de Inglaterra frente a Espanha na final do Euro-2024, não convocou Jack Grealish para o torneio e o médio ofensivo do Manchester City admitiu a surpresa por não ter visto o seu nome nos 26 eleitos para a fase final da competição.

«Tenho de ser honesto e admitir que, no que toca ao futebol, foi o momento mais difícil com o qual tive de lidar na carreira. Fiquei destroçado, de coração partido. Fui de férias e, onde quer que estivesse, no telemóvel ou na televisão recebia notícias e informações sobre o Euro... Foi muito duro porque sentia que devia estar na equipa, que podia oferecer algo diferente. Vou usar isto como motivação na nova temporada e mostrar que algumas pessoas estavam erradas em relação a mim», prometeu.

Grealish, 28 anos, tem 36 internacionalizações pela seleção dos três leões e esteve presente no Euro-2020 e no Mundial-2022.

JOGOS OLÍMPICOS

Skater pede desculpa

Jhancarlos González justificou gesto irrefletido na direção das câmaras durante as eliminatórias de street. Foi um «momento de raiva», disse

Irene Palma

Jhancarlos González pediu desculpa pelo gesto irrefletido que fez na direção das câmaras após o mau desempenho quando procurava uma vaga na final de skate (variante street) dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O colombiano diz que mostrou o dedo médio por raiva, após uma falha, justificando ter ficado incomodado com a presença de câmaras de filmar.

«Gostaria de pedir desculpa pelo meu gesto à Federação Mundial de Skate, às pessoas, crianças e famílias que me viram, mas foi um momento de raiva. Colocaram a câmara à minha frente, no local onde eu ia passar. Achei que ele poderia bater-me, avisei para ele não colocar a câmara na frente dos obstáculos», argumentou.


D.R.

Jhancarlos González nas eliminatórias

O colombiano teve de interromper o exercício e recomeçar. Falhou, caiu, perdeu a paciência e teve o gesto que marcou a sua prestação em Paris-2024.

«Queria agradecer a todas as pessoas que me viram e me apoiaram, mesmo quando as coisas não correram muito bem. Tentei fazer o melhor que pude, mas não era o meu dia e isso afetou-me um pouco», lamentou.

O colombiano garantiu que vai voltar a tentar estar nuns Jogos Olímpicos mas, para já, só pensa num período sabático. «Não será, certamente, a última vez que tento, mas neste momento não estou com vontade. Só quero passar um tempo com minha mãe e o meu cão, pois faz muito tempo que não os vejo», acrescentou Jhancarlos González, 27 anos, que, contas feitas, ficou no 15.º lugar nas eliminatória de street, disputadas anteontem e nas quais o português Gustavo Ribeiro também não foi particularmente feliz.

ITÁLIA

O apelo do agente de Osimhen

Roberto Calenda reagiu aos rumores de uma troca entre o Nápoles e o Chelsea

Victor Osimhen é um dos nomes mais falados neste mercado de transferência. Depois do interesse do PSG, a imprensa italiana avançou que o Chelsea entrou na corrida pelo avançado nigeriano e uma troca Osimhen-Lukaku poderá estar em cima da mesa.

O agente do (ainda) avançado do Nápoles, Roberto Calenda, já reagiu a estas notícias, através das redes sociais, e não se mostrou satisfeito: «Já li sobre negócios imaginários infundados envolvendo o Victor *[Osimhen]*, a ser enviado como um *pacote* pronto a ser entregue. Mas lembrem-se que este *pacote* é o melhor marcador do terceiro *scudetto* da história do Nápoles. Respeitem e parem com notícias falsas», disse, referindo-se ao facto de o nigeriano ter sido o melhor marcador da Serie A em 2022/2023, quando os napolitanos se sagraram campeões da Serie A depois de um longo jejum.

De relembrar que o Nápoles pede mais de 100 milhões de euros para deixar sair o jogador de 25 anos, que quer abandonar o emblema napolitano para dar rumo à carreira noutras paragens.

SIGA

Parceria assinada

Organização tem um novo 'aliado' na área da saúde. Ambos os CEO satisfeitos

A Sport Integrity Global Alliance (SIGA) assinou parceria com a empresa portuense True Clinic, que desempenha funções na área da gestão da saúde desportiva e da integridade física, estando focada na importância do desenvolvimento dos jovens, na proteção dos atletas e na promoção da integridade financeira. Tanto Emanuel Macedo de Medeiros, Global CEO da SIGA como Miguel Gouveia de Brito, da True Clinic, mostraram-se satisfeitos com a parceria.

UEFA

Árbitros lusos nomeados

Luís Godinho e Fábio Veríssimo em dois jogos de qualificação da Liga Europa e Liga Conferência

A UEFA nomeou ontem Luís Godinho para o jogo entre Elfsborg (Suécia) e o Sheriff (Moldávia) a contar para a segunda mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa, amanhã. No videoárbitro estará Catarina Campos a dar apoio ao VAR Fábio Melo. A representar Portugal amanhã na Liga Conferência estará Fábio Veríssimo no Egnatia (Albânia)-Víkingur (Islândia), a contar também para a segunda mão da 2.ª pré-eliminatória. O português será acompanhado por Pedro Martins, Nélson Pereira e Ricardo Baixinho.

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO
18462
9 770870 177607